



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS ERECHIM  
GABINETE (ERECHIM)**

**RESOLUÇÃO Nº 1 / 2024 - GAB-ERE (11.01.04.04)**

**Nº do Protocolo: 23363.000015/2024-30**

**Erechim-RS, 08 de janeiro de 2024.**

O Presidente Substituto do Conselho de *Campus*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Erechim, considerando o que foi deliberado na reunião deste Conselho, realizada em 26 de setembro de 2023, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Art.1º APROVAR o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes - PEPE, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Erechim

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Alexandre Estive Malinowski

Presidente Substituto do Conselho de Campus

IFRS ? *CAMPUS* ERECHIM

PORTARIA CERE/IFRS Nº 241, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023.

*(Assinado digitalmente em 08/01/2024 14:49 )*

ALEXANDRE ESTIVE MALINOWSKI

CHEFE DE GABINETE - TITULAR

GAB-ERE (11.01.04.04)

Matrícula: 1827491

Visualize o documento original em <https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **08/01/2024** e o código de verificação: **599c076048**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO CAMPUS ERECHIM DO  
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Aprovado pelo Conselho de Campus, conforme Resolução nº 1, de 08 de janeiro de 2024.

Erechim, 26 de setembro de 2023.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO SUL- CAMPUS ERECHIM**

**CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMP  
COMPOSIÇÃO**

**REPRESENTANTES DOS DOCENTES**

TITULAR: Priscilla Pereira Dos Santos

TITULAR: Airton Campanhola Bortoluzzi

SUPLENTE: Alexandro Magno Dos Santos Adário

SUPLENTE: Gema Luciane Agliardi

**REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

TITULAR: Fernanda Elisa De Oliveira Venturini

TITULAR: Marília Balbinot Pavan

SUPLENTE: Marlova Elizabete Balke

SUPLENTE: Fernanda Zatti

**REPRESENTANTES DOS DISCENTES**

TITULAR: Roberta Uliana Flores

TITULAR: Carla Caren Popiolek

SUPLENTE: Indaiá Tainara Tamagno

SUPLENTE: Rafaela França

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL**

ENTIDADE: Cooperativa do Vestuário do Alto Uruguai

TITULAR: André Milesi

SUPLENTE: Guilherme Ballico Basso

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS  
ESTUDANTES DO CAMPUS ERECHIM**

**COMPOSIÇÃO**

Adriana Troczinski Storti – Siape nº 2386074 – Coordenação de Pesquisa

Alessandra Tonin Incerti – Siape nº 2052545 – NEPGS

Alexandro Magno dos Santos Adário – Siape nº 1358614 – Coord. de Desenvolvimento Institucional

Alisson Corrêa de Souza – Siape nº 1071053 – Coordenação do curso Técnico em Mecânica

Andréia Mesacasa – Siape nº 1929014 – Coordenação do curso de Tecnologia em Design de Moda

Andressa dos Santos – Matrícula nº 2022302164 – Discente representante do Grêmio Estudantil

Camila Carmona Dias – Siape nº 1737104 – Coordenação do curso Técnico em Design Gráfico

Cristiane Reinaldo Lisboa – Siape nº 2385939 – Coordenação do curso Técnico em Alimentos

Daniel Pires Nunes – Siape nº 1526024 – Coordenação de Ensino

Daniela Fátima Mariani Mores – Siape nº 1806056 – Setor Pedagógico

Demian Boaroli Siape – nº 3085348 – Diretor de Ensino

Denise Olkoski – Siape nº 1112322 – NAPNE

Gema Luciane Agliardi – Siape nº 1090284 – Coordenação do curso Técnico em Informática

Fernanda Caumo Theisen – Siape nº 1704130 – Coord. do curso Téc. em Modelagem do Vestuário

Fernanda Zatti – Siape nº 1805626 – Assistência Estudantil

Jakerson Ricardo Gevinski – Siape nº 21223947 – Coordenação do curso Técnico em Mecatrônica

Josiele Sfredo Michelin – Siape nº 1774158 – Registros Acadêmicos

Julio Americo Faitão – Siape nº 2790376 – Coordenação do curso Técnico em Finanças

Júlio César dos Santos – Siape nº 2151591 – Coordenação do curso de Engenharia Mecânica

Márcia Maria Racoski – Siape nº 1737095 – NEABI

Marcos Antônio Cezne – Siape nº 2999823 – Coordenação do curso Técnico em Logística

Marlova Elizabete Balke – Siape nº 1625616 – Coordenação de Extensão

Marilia Assunta Sfredo – Siape nº 1791666 – Coordenação do curso de Engenharia de Alimentos

Patrícia Nienov Weber – Siape nº 2868162 – Coordenação do curso Técnico em Produção de Moda

Rafaela França – Matrícula nº 2022014196 – Discente representante do DCE

Rosiane Serrano – Siape nº 1823451 – Coordenação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em  
Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade

Sidnei Dal Agnol – Siape nº 2168525 – Coordenação do curso de Tecnologia em Marketing

Silvana Saionara Gollo – Siape nº 1349348 – Coordenação do curso de Administração e do curso de  
Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios

## SUMÁRIO

|   |      |
|---|------|
| APRESENTAÇÃO.....   | .8   |
| CAPÍTULO 1.....   | .9   |
| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO.....                              | .9   |
| CAPÍTULO 2.....   | .10  |
| CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO CAMPUS.....  | .10  |
| 2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS.....   | .10  |
| 2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO.....   | .11  |
| 2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS.....   | .12  |
| CAPÍTULO 3.....   | .19  |
| DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO CAMPUS.....                                     | .19  |
| 3.2 INDICADORES QUALITATIVOS.....   | .23  |
| 3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO “COMO VOCÊ AVALIA SUA<br>EXPERIÊNCIA NO IFRS?” ..... | .24  |
| CAPÍTULO 4.....   | .47  |
| AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO.....  | .47  |
| CAPÍTULO 5.....   | .114 |
| ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE.....  | .114 |
| REFERÊNCIAS.....  | .115 |

## LISTA DE TABELAS

|   |     |
|---|-----|
| Tabela 1: Indicadores de Eficiência Acadêmica.....  | 20  |
| Tabela 2: Principais fatores avaliados positivamente.....   | 25  |
| Tabela 3: Principais fatores avaliados negativamente.....   | 40  |
| Tabela 4: Estratégias de Intervenção Específicas- Técnico em Mecatrônica (Integrado).....   | 47  |
| Tabela 5: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Informática (Integrado).....  | 49  |
| Tabela 6: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Modelagem do Vestuário (Subsequente).....                                       | 52  |
| Tabela 7: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Alimentos (subsequente).....  | 58  |
| Tabela 8: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Logística (Subsequente).....  | 60  |
| Tabela 9: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Finanças (Subsequente).....   | 64  |
| Tabela 10: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Mecânica (Subsequente).....  | 74  |
| Tabela 11: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Marketing (Tecnologia).....   | 76  |
| Tabela 12: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Design de Moda (Tecnologia)..   | 80  |
| Tabela 13: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia Mecânica (Bacharelado).....  | 86  |
| Tabela 14: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia de Alimentos (Bacharelado).....  | 89  |
| Tabela 15: Estratégias de Intervenção Específicas - Administração (Bacharelado).....  | 96  |
| Tabela 16: Estratégias de Intervenção Específicas - Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade (Especialização)..... | 102 |
| Tabela 17: Estratégias de Intervenção Específicas - Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios (Especialização).....     | 111 |

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1: Modalidades oferecidas.....  | 9  |
| Figura 2: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai.....   | 10 |
| Figura 3: Perfil dos estudantes quanto à cor ou à etnia nas diferentes modalidades de ensino.....                                    | 13 |
| Figura 4: Perfil de identificação de gênero dos estudantes nas diferentes modalidades de ensino<br>Fonte: Questionário ano 2022..... | 14 |
| Figura 5: Perfil de orientação sexual dos estudantes nas diferentes modalidades de ensino Fonte:<br>Questionário ano 2022.....       | 14 |
| Figura 6: Área que os estudantes mencionam apresentar mais dificuldades.....   | 16 |
| Figura 7: Área que os estudantes mencionam apresentar mais dificuldades.....   | 16 |
| Figura 8: Indicadores de eficiência acadêmica do IFRS e da Rede Federal.....   | 18 |

## APRESENTAÇÃO

A educação é vista por muitos como um dos principais fatores para se alcançar uma inserção socioprofissional ao longo da vida, e o grau da escolaridade o principal caminho para a mobilidade social<sup>1</sup>. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que o justifica, preocupa-se em desenvolver práticas que objetivam, além do acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (2019 – 2023), que apresenta uma estrutura prática e objetiva para contemplar os propósitos que direcionam as ações da gestão da Reitoria e de todos os campi, ressaltam a relevância e importância do tema para a Instituição. Nesse contexto, verificam-se ações dispostas em todos os âmbitos de atuação do IFRS: as políticas de assistência estudantil diferenciadas e abrangentes, as quais envolvem diversas modalidades de auxílio; os projetos de apoio pedagógico, que visam auxiliar os discentes a obterem êxito em seus estudos, destacam-se também as atividades relacionadas à arte, à cultura e ao esporte. O IFRS promove a criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos Campi, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, a fim de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

Desde essa realidade, a partir dos indicadores quantitativos e diagnósticos qualitativos por Campus e por curso, o IFRS instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. As comissões locais dos Campi, juntamente a servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-reitoria, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que influenciam e causam a retenção ou reprovação e evasão dos estudantes.

As referidas medidas são propostas através de um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS.

Este plano é resultante de um processo de construção coletiva que tem como objetivos específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como incentivar a instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Para consolidar a proposta deste Plano Estratégico, os Campi foram solicitados a realizar diagnósticos locais sobre retenção (reprovação) e evasão e diagnóstico discente nos cursos técnicos e superiores da Instituição, bem como, estabelecer um conjunto de ações para superar a evasão e proporcionar a permanência e o êxito.

---

<sup>1</sup> A **Mobilidade Social** é um conceito da sociologia que define as mudanças de classes (de indivíduos ou grupos sociais) dentro de uma organização e/ou estrutura social hierárquica. Do Latim, o termo mobilidade surge do verbo “*Movere*”, que significa deslocar, colocar em movimento.

## **CAPÍTULO 1**

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO**

Neste capítulo são abordados os procedimentos metodológicos utilizados na composição do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Campus Erechim. Os passos utilizados em seu desenvolvimento foram: apresentar uma breve caracterização geral da realidade socioeconômica e educacional do IFRS, do território do Alto Uruguai Gaúcho e do próprio Campus Erechim; realizar um levantamento quantitativo de indicadores do Campus utilizando como base o SISTEC, a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas acadêmicos de cada Campus; realizar um levantamento qualitativo de indicadores do Campus, a partir dos dados obtidos com a aplicação do questionário discente, que avalia a trajetória escolar dos estudantes; apresentar ações estratégicas que viabilizem a efetivação da permanência e êxito dos estudantes; e apresentar estratégias de acompanhamento e avaliação do PEPE.

Para a caracterização geral do Campus, utilizou-se como base os dados obtidos por meio do Diagnóstico Discente, aplicado em 2019, em 2022 e em 2023. Neles, encontram-se questões que abordam tópicos como: dados de identificação, realidade socioeconômica, trajetória escolar, saúde, socialização, projetos de vida e reflexos da pandemia.

Havia um planejamento inicial para, no decorrer do ano de 2020, realizarmos a aplicação do questionário aos estudantes evadidos e um questionário referente à trajetória escolar dos estudantes em curso. Entretanto, frente ao estado sanitário da COVID-19, projetamos esta aplicação para o retorno presencial.

Necessitamos repensar a permanência e o êxito nesta transição de retomada do ensino presencial (cerca de 20 meses que desempenhamos nossas funções remotamente), planejando nossos propósitos com a permanência e êxito na modalidade presencial. Frente ao exposto é essencial considerar a centralidade desta temática e o período vivenciado permeado por impactos de múltiplas crises: econômica, sanitária, social e as estratégias já em curso, como a busca ativa.

Já para o levantamento qualitativo de indicadores do Campus utilizou-se como base os dados obtidos através do formulário sobre a trajetória escolar dos estudantes. Esse formulário apresenta aos estudantes diversos fatores vivenciados durante seu tempo no IFRS, para que eles avaliem como têm sido suas experiências. O objetivo da aplicação desse questionário foi desenvolver as estratégias e mecanismos que contribuam para a permanência nos cursos apresentados neste Plano Estratégico.

Para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais. Ainda, estipula-se que a primeira avaliação do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da sua implantação. O referido período estabelecido está relacionado com o objetivo de sincronização do presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2023 a 2027. Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.

## CAPÍTULO 2

### CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO CAMPUS

Seguindo os passos apresentados nos procedimentos metodológicos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, este capítulo apresenta a breve caracterização geral do IFRS como um todo, do território em que o Campus Erechim está inserido e do próprio Campus. As informações apresentadas neste capítulo utilizaram como fonte dados extraídos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS, do SISTEC, e de plataformas como INEP, PNP, IBGE, PNAD, SEPLAG, entre outras, bem como do Diagnóstico Discente, questionário aplicado aos discentes neste primeiro semestre de 2023, menos aos discentes que ingressaram neste ano.

#### 2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com Reitoria sediada em Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se por 17 Campi, sendo eles: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Sertão e, em processo de implantação, Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente, conta com cerca de 18 mil e quinhentos estudantes em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC). Na figura 1 podem ser verificados os percentuais referentes a cada modalidade de ensino oferecida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul até o mês de dezembro de 2022.

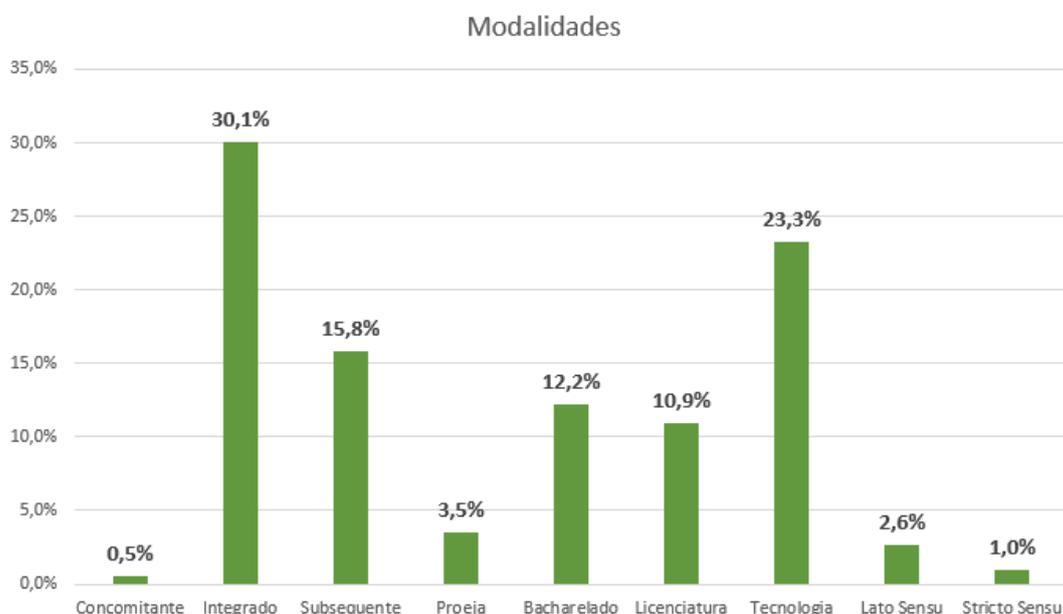


Figura 1: Modalidades oferecidas

Fonte: SISTEC, dezembro de 2022

A presença dos campi em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para sua gestão democrática e participativa.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. Por esse motivo, o próximo subcapítulo faz uma caracterização geral do território em que o Campus está inserido.

## 2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO

O IFRS Campus Erechim, está situado no município de Erechim, localizado no Norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai, constituída por 32 municípios, os quais formam a Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU) e fazem parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (Corede-Norte), conforme mostra a Figura 2.

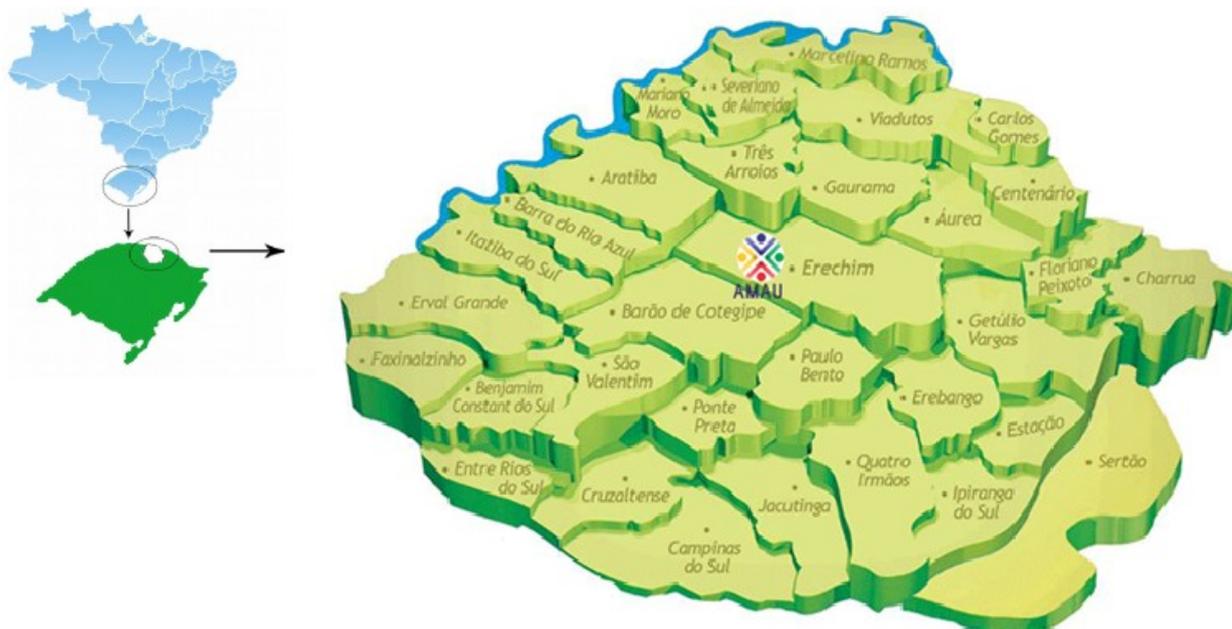


Figura 2: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai  
Fonte: Site da Associação dos Municípios do Alto Uruguai- AMAU

De acordo com dados do censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Erechim é o segundo município mais populoso do norte do Estado, sendo considerado um centro regional no país. Segundo a mesma instituição, a população do município é

de 105.705 habitantes. No que se refere a área territorial, Erechim compreende 429,164 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022).

Especificamente, no município de Erechim, a economia é bastante diversificada, baseando-se, principalmente, no setor industrial, cuja representatividade é de 37,53%, seguida pela prestação de serviços e comércio, concentrando 78% do Produto Interno Bruto (PIB) da região (AD-ALTO URUGUAI, 2010). Em 2014, Erechim ocupou a 16<sup>a</sup> posição do PIB do Rio Grande do Sul, o que demonstra a sua representatividade econômica na região e no Estado (FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA, 2015).

Dessa forma, o município de Erechim é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado, abrigando aproximadamente 700 empresas de porte variado, as quais empregam cerca de 5000 pessoas, em diversos setores, tais como: metalmeccânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros. Nesse contexto, faz-se importante destacar que, especialmente, com a criação do Distrito Industrial, em 1978, e, posteriormente, a expansão do seu parque industrial, o município de Erechim cresceu quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020; ROSA, 2008).

O setor de prestação de serviços e comércio concentra mais de 6700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade é diversificada, contribuindo com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. É também o setor que mais emprega, são mais de 10 mil trabalhadores. No turismo, Erechim possui pontos turísticos importantes, como: Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, e o Vale Dourado, entre tantos outros (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020).

O setor agrícola reúne cerca de 2520 pequenos produtores rurais, concentrando 6,39% da arrecadação municipal. Estas propriedades produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo, cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020).

Nesse contexto, o IFRS Campus Erechim, alinhado com as políticas do Ministério da Educação e consciente de seu papel de indutor no desenvolvimento local e regional, desde sua inauguração em 2010, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, ofertando cursos técnicos e superiores nas áreas de Alimentos, Gestão e Negócios, Informática, Mecânica e Moda e Vestuário.

### 2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Campus Erechim iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas (ERECHEM, 2007). Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. Posteriormente, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

O Campus Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010. Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de docentes e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes. Inicialmente, foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos.

No início do ano de 2013, passaram a ser ofertados os cursos Técnicos em Finanças e Técnico em Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados os cursos Técnico em Informática e Técnico em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio. Em 2020, a instituição passou a ofertar o Ensino Médio Integrado através da implantação do curso Técnico em Informática, por sua vez, em 2022 ofertou-se o curso Técnico em Mecatrônica e em 2023 o curso Técnico em Design Gráfico. Em 2021 o curso Técnico em Produção de Moda passou a ser ofertado na modalidade subsequente.

Seguindo o compromisso com a verticalização, o Campus Erechim iniciou em 2019 a oferta do curso de Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios, um curso de especialização na área de Gestão e Negócios, seguindo com a aprovação em 2021, do curso de Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, curso da área da Moda e Vestuário, também a nível de especialização.

O número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 723 em 2023, um crescimento que demonstra a confiança da comunidade na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS Campus Erechim. No que se refere ao número de profissionais formados, até 2023/1 se formaram 1251 profissionais em cursos de nível técnico e outros 419 profissionais em cursos de nível superior.

A formação desses profissionais corrobora com o desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas em que o município, polo de produção têxtil e metalmeccânica, com importante destaque também na produção alimentícia e prestação de serviços, mais necessita de profissionais capacitados.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferece cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O Campus Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

No que se refere ao quadro de servidores, o Campus Erechim conta com uma equipe altamente qualificada, formada por 68 docentes efetivos e 10 docentes substitutos e um professor visitante, além de 52 técnicos administrativos em educação, 2 estagiários e 24 colaboradores terceirizados. Já no que se refere à infraestrutura, atualmente, o Campus é formado por cinco blocos. O Bloco I concentra sete Laboratórios de Informática, salas de aula, laboratórios da área de Moda e Vestuário e laboratórios da área de Mecânica, em um total de 2.736 m<sup>2</sup>. O Bloco II abriga a biblioteca do Campus, laboratórios da área de Moda e Vestuário, contemplando uma área total de 1.248 m<sup>2</sup>. O Bloco III contempla 12 salas de aula, laboratórios e usinas da área de Alimentos, totalizando 3.754 m<sup>2</sup>. O Bloco IV possui 02 salas de aula, 2 auditórios, além de quadra de esportes, campo de futebol, entre outros espaços, possuindo uma área construída de 2.024 m<sup>2</sup>. O Bloco V contém laboratórios da área da Mecânica, com uma área construída de 394 m<sup>2</sup>.

O IFRS Campus Erechim oferece cursos Técnicos na modalidade Integrada ao Ensino Médio em Design Gráfico, Informática e Mecatrônica. Na modalidade Subsequente ao Ensino Médio, temos os cursos técnicos em Alimentos, Finanças, Logística, Mecânica, Modelagem do Vestuário e Produção de Moda. Os cursos Superiores se apresentam nas modalidades de Tecnólogos, com o Curso Superior de Tecnologia em Marketing e o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, e Bacharelados, com os cursos Superiores de Administração, Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica. O campus também oferece dois cursos de pós-graduação Lato Sensu: Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios e Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade.

Atualmente, o campus possui 723 estudantes regularmente matriculados, sendo 168 nos cursos técnicos Integrados ao Ensino Médio, 193 nos cursos subsequentes ao Ensino Médio, 326 nos cursos superiores e 35 na pós-graduação.

Considerando os aspectos específicos dos estudantes do Campus Erechim, com base no diagnóstico discente, destaca-se que em relação à faixa etária, o maior percentual corresponde a estudantes com idade entre 18 e 22 anos (29%), seguidos pelos estudantes com idade entre 23 e 27 anos (21,3%); e inferior a 18 anos (21%). Na sequência estão as faixas entre 33 a 37 anos (8,3%); 28 a 32 (7,9%); e 38 a 42 anos (5,3%). O percentual de estudantes com idade superior a 43 anos é relativamente baixa, sendo 3,2% de estudantes com idade entre 43 a 47 anos; 3% entre 48 a 52 anos; 0,5% entre 53 a 57 anos; e 0,5% com 63 anos ou mais.

Quanto à religiosidade, os estudantes do Campus Erechim são majoritariamente católicos, índice que corresponde a 61% dos estudantes. O segundo maior percentual corresponde aos estudantes que manifestaram serem ateus (17%), seguidos de evangélicos (12%) e espíritas (4%). Outras religiões somam 3,7% (matriz africana, matriz judaica, adventista, luterano e testemunha de Jeová), 1,3% declararam não ter religião, serem agnósticos ou não saber, enquanto 1% responderam que acreditam em Deus, mas não têm religião.

Considerando a cor/etnia dos estudantes, destaca-se que a grande maioria declara-se branco(a) (82,4%), enquanto 16% declara-se negro, sendo 12,7% pardo(a) e 3,3% preto(a). Um pequeno percentual declara-se indígena (0,5%) e amarelo(a) (0,2%, um estudante de nível superior), enquanto 0,9% dos estudantes prefere não declarar sua cor/etnia. Quando considera-se a distribuição nas diferentes modalidades de ensino, observa-se uma maior parcela de pretos, pardos e indígenas nos cursos de técnicos subsequentes. A pós-graduação é a modalidade com menor representatividade de cor/etnia sendo 92,6% autodeclarados brancos (as).

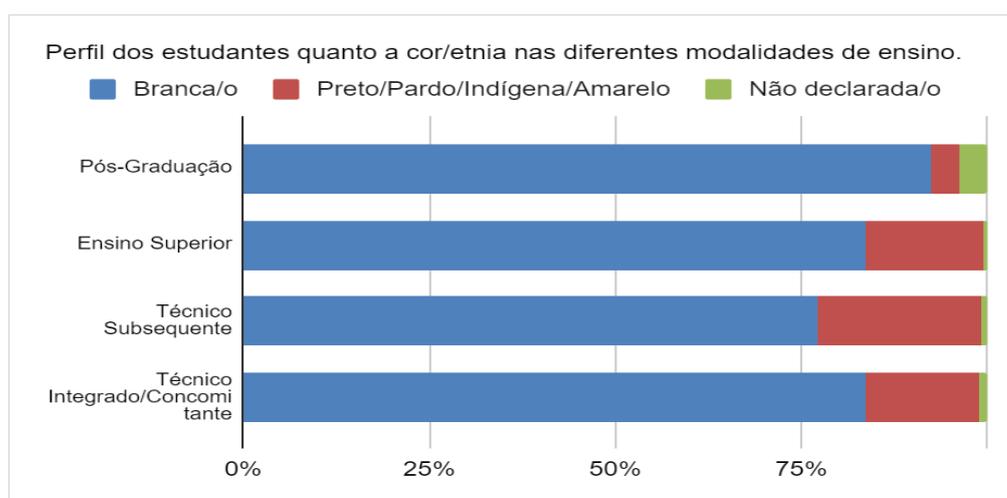
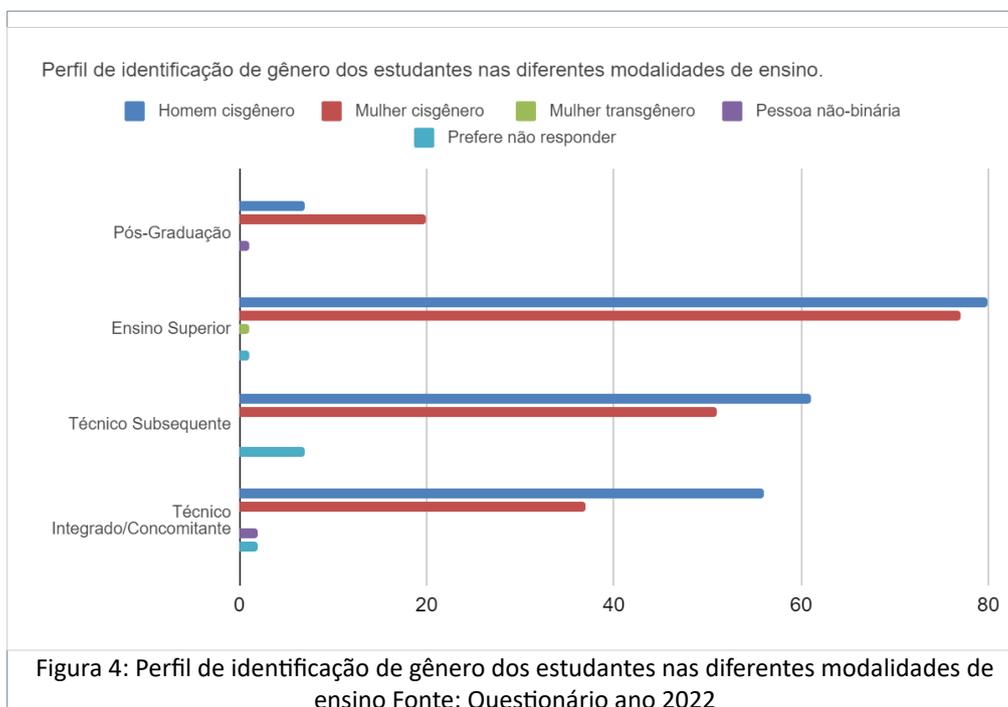
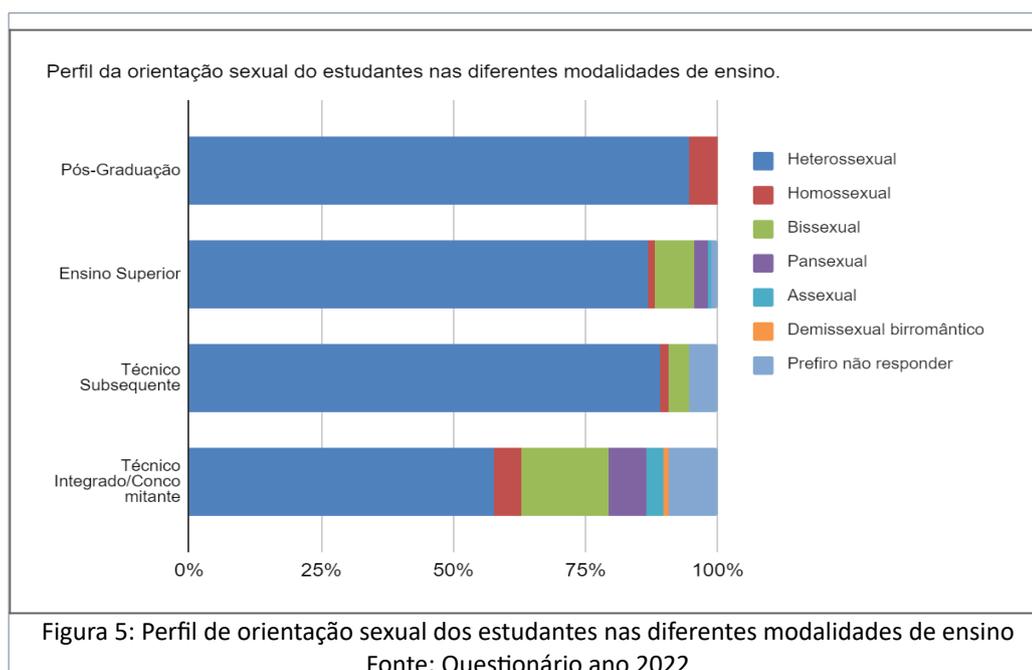


Figura 3: Perfil dos estudantes quanto à cor ou à etnia nas diferentes modalidades de ensino  
Fonte: Questionário ano 2022

Com relação ao gênero, maioria (96,5%) informou ser cisgênero, sendo 46% mulheres e 51% homens. Duas pessoas informaram ser não binárias e uma mulher transgênero. Dez estudantes (4,3%) preferiram não responder. Homens cisgêneros são maioria no ensino superior, técnico subsequente e Integrado/Concomitante ao Ensino Médio. Já as mulheres cisgênero são maioria na pós-graduação.



Considerando a orientação sexual, a maioria (81,4%) se declarou heterossexual, 7,8% bissexual, 2,6% pansexual, 2,6% homossexual, menos de 1% assexual, enquanto que 4,3% dos estudantes preferiram não responder. A modalidade de Técnico Integrado/Concomitante ao Ensino Médio apresenta uma maior diversidade, com 57,7% de heterossexuais, seguido de 16,5 % que se identificam como bissexuais.



Consultados sobre o município em que residem, a maioria dos estudantes (83,6%) declarou residir em Erechim, enquanto 16,3% residem em municípios da região do Alto Uruguai. Prevalece a maioria dos estudantes residentes na zona urbana (93,4%), seguidos pelo percentual de 6,6% residentes na zona rural. Esses dados detalham-se nas respostas correspondentes ao meio de transporte até o campus, as quais demonstram que 42,6% utilizam carro próprio, 20,2% utilizam ônibus, 12,9% utilizam motocicleta, 10,5% deslocam-se a pé, 8,2% utilizam van escolar, 3,9% deslocam-se com carona de familiar e 1,3% deslocam-se de outras formas. Essas informações confirmam também as respostas obtidas em relação ao deslocamento dos estudantes, os quais indicaram não encontrar dificuldade no deslocamento (39,1%), encontrar dificuldade em relação aos custos financeiros (32,2%), dificuldade em relação ao tempo de viagem (15,2%), dificuldade em relação ao tempo de espera por ônibus coletivo (6,4%), não ter transporte público (3,6%) e outro (3,2%).

Em relação à situação de moradia dos estudantes, 45,3% informaram residir em casa própria quitada, 26,2% em casa alugada, 17,9% em casa própria em financiamento, 6,9% em residência cedida/emprestada e 3,4% em outro tipo de moradia. Sobre o percentual de moradores nas residências temos 3 pessoas (31,3%), seguidos por 4 pessoas (25,85), 2 pessoas (22,5%), morador individual (11,7%), 5 moradores (6,4%) e 6 moradores (2%). Questionados com quem moram, os estudantes responderam que com familiares (96%), seguido pelos que moram com amigos (4%). Das condições de saneamento das moradias dos estudantes 97,6% possui água encanada da rede pública, 56,9% possui tratamento de esgoto e 94,1% possui coleta de lixo.

A respeito do trabalho, os estudantes responderam que trabalham mais de 8 horas diárias (33,8%), trabalham entre 4 e 8 horas diárias (28,1%), trabalham até 4 horas diárias (11%) ou não trabalham (26,9%). Dos que trabalham, os vínculos com carteira assinada somam 46%, estagiários e bolsistas 11,7%, autônomos 8%, servidores públicos representam 2,5% e trabalhadores informais 5%. A renda familiar per capita dos estudantes concentra-se principalmente entre 1 e 3 salários mínimos<sup>2</sup> (78,3%), seguido pela renda de até 1 salário mínimo (10,3%), entre 3 e 5 salários mínimos (5,7%), entre 5 a 7 salários mínimos (2,9%), entre 7 a 10 salários mínimos (1,8%) e acima de 10 salários mínimos (0,6%). Consultados sobre o acesso aos Programas Sociais ou Serviços, majoritariamente as respostas foram negativas, pois 93,7% não recebem/acessam, 3,4% acessam o Cadastro Único e 2,7% acessam ou recebem outros programas/serviços. Ainda, sobre os auxílios estudantis, 20,7% dos estudantes recebem e 79,2% não recebem.

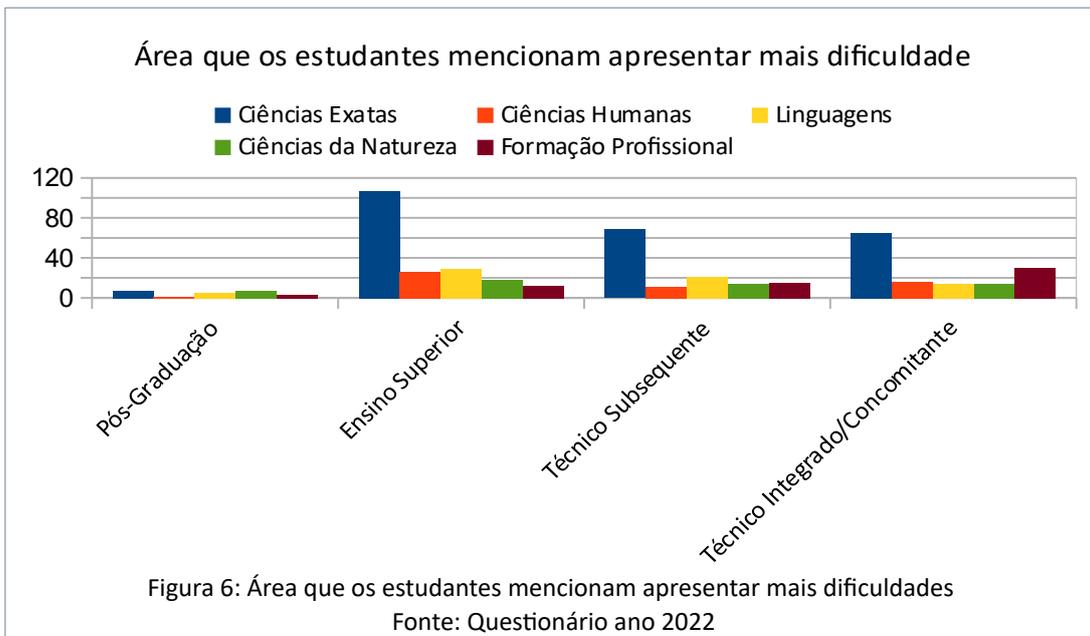
Sobre o acesso a internet 99,3% dos estudantes possui, sendo que destes, 96,7% tem conexão por wi-fi ou cabo, considerada pela maioria de boa/ótima qualidade (96,5%), possibilitando o acesso aos materiais das aulas diretamente de suas residências através de equipamentos<sup>3</sup> como notebook (68,4%), celular/smartphone (36,6%), desktop (23,7%), tablet (3,6%). Apenas dois estudantes informaram que não possuem equipamento para acessar. (0,4%).

Ao serem consultados sobre qual área/matéria/componente curricular os estudantes apresentam mais dificuldades, as respostas demonstraram que 48% tem dificuldade em Ciências Exatas, 15,7% em Ciências da Natureza, 12,7% em Linguagens, 11% em Ciências Humanas e 12,4% apresentam dificuldades nos componentes curriculares da Formação Profissional. Analisados os mesmos dados, divididos por nível de ensino, novamente Ciências Exatas se destaca, variando as demais áreas, conforme o gráfico a seguir.

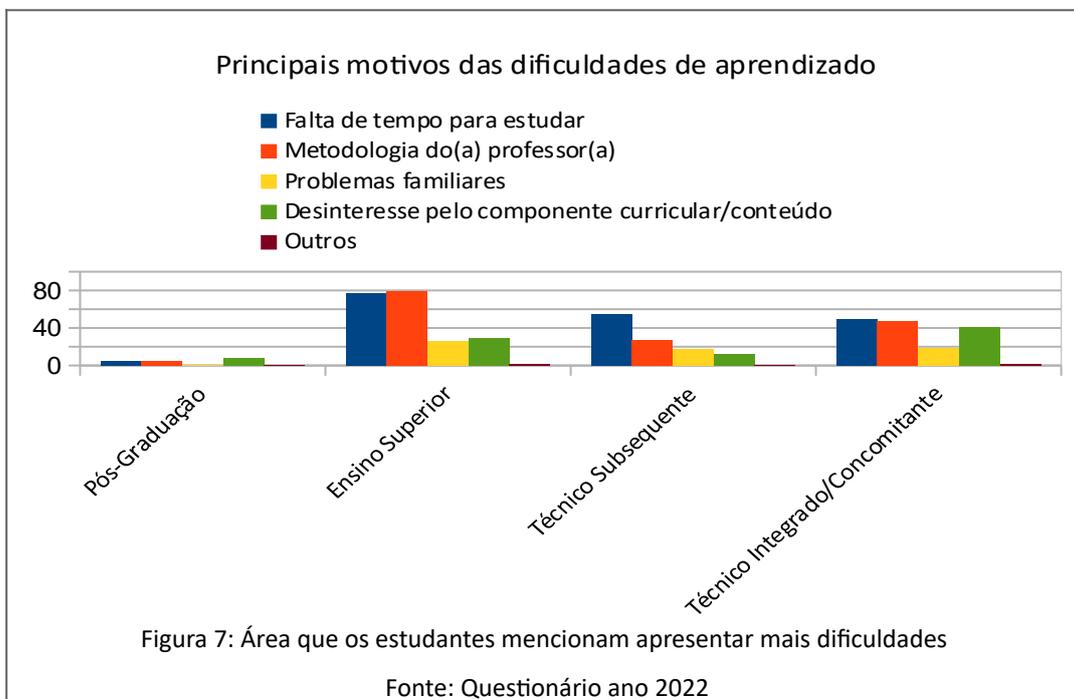
---

2 Corresponde aos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

3 Corresponde aos estudantes que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.



Dentre os principais motivos para justificar as dificuldades de aprendizagem estão a falta de tempo para estudar (39,9%), metodologia utilizada pelo(a) professor(a) (34,3%), problemas familiares ou pessoais (13,3%), desinteresse pelo componente curricular/conteúdo (11%), e outros (déficit de atenção, dificuldade de memorização, formação básica deficiente, tempo fora da escola) (1%). O gráfico a seguir analisa os mesmos dados, divididos por nível de ensino, confirmando que os principais motivos para as dificuldades de aprendizado nos cursos são a falta de tempo para estudar e a metodologia dos(as) professores(as).



Referente a escolha pelo IFRS, 35,9% dos estudantes foram motivados pelo ensino gratuito, 32,9% pela qualidade do ensino, 13,6% por recomendação de familiares ou amigos, 10,5% pela proximidade de sua casa e 6,9% por só o IFRS oferecer o curso que queriam. A principal motivação para a realização do curso atual é conquistar uma melhor colocação no mundo do trabalho (37,7%), o aperfeiçoamento profissional (29%), para adquirir conhecimento (20,7%), para aumentar a renda (7,1%) ou outros (5,2%).

Em relação às atividades de lazer, as atividades mais mencionadas pelos estudantes foram utilizar redes sociais (57,9%), música (57,1%), sair com amigos (53,8%) e assistir televisão (49,8%). Também estão entre as atividades de lazer leitura (29,1%), praticar esportes (29,1%), jogar videogame (28,6%), cinema (11,3%) e teatro (2,3%).

As redes sociais e os sites de notícias são os meios de comunicação que os estudantes mais utilizam para se manterem informados (79,4% e 40,6%, respectivamente), mas também foram mencionados televisão (29,1%), rádio (10,6%) e jornal escrito e/ou revistas (5,1%).

Do total de estudantes, 41,6% já frequentaram eventos esportivos, museus/exposições de arte, teatro e shows musicais. Por outro lado, 41,9% nunca frequentou museus/exposições de arte e 25,6% nunca frequentou teatro.

Se tivessem oportunidade, 52,7% dos estudantes gostariam de aprender a tocar algum instrumento musical ou cantar; 43,2% de desenvolver vídeos ou curta metragens para a Internet; 37,2% participar de equipe esportiva; 32,1% de desenhar, pintar, ou fazer grafite; 18,2% de participar de atividades de teatro; e, 13,6% de participar de um clube de leitura ou sarau literário.

Após a conclusão do curso, 58,9% dos estudantes pretendem dar prosseguimento nos estudos; 47,8% se inserir no mercado de trabalho; 25,2% fazer concursos públicos e 8,3% ainda não têm nada planejado. Após a conclusão do curso, 82,2% dos estudantes pretendem trabalhar na área do curso que estão fazendo, ao passo em que 17,8% pretendem atuar em uma área diferente.

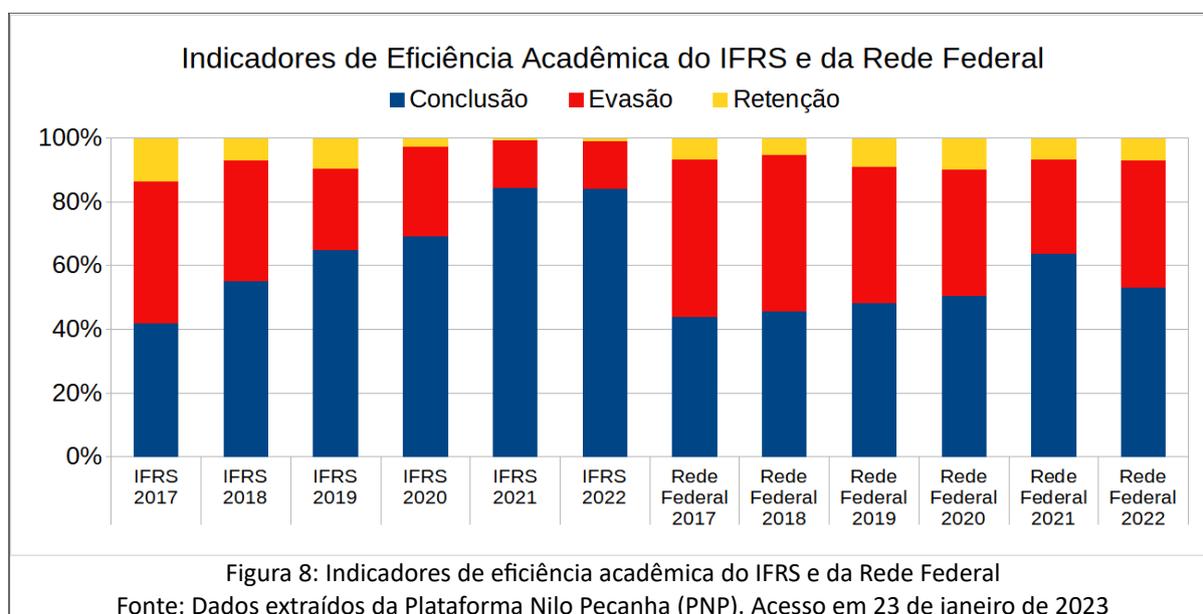
### CAPÍTULO 3

## DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO CAMPUS

Para a elaboração do capítulo 3, realizou-se um levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do Campus, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Destaca-se a importância da realização de um levantamento que acompanha desde os indicadores da rede federal até os indicadores específicos do Campus, pois a transição desse cenário mais amplo até o cenário mais específico permite uma melhor compreensão do que se está a observar. Dessa forma, o conhecimento de todos esses indicadores possibilitam a elaboração de ações estratégicas mais qualificadas e abrangentes. A seguir, são apresentados os resultados desse levantamento.

### 3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

No que diz respeito aos indicadores de eficiência acadêmica, as informações refletem a situação do Campus Erechim no período que compreende 2017 a 2022, quanto à conclusão, evasão<sup>4</sup> e retenção<sup>5</sup> escolar. Os gráficos seguintes apresentam o diagnóstico realizado a partir desses indicadores.



Os indicadores de eficiência acadêmica apontados na figura 8 referem-se à rede federal e ao IFRS. Para fazer tal comparação, foi utilizada como base a Plataforma Nilo Peçanha. Percebe-se que os índices de retenção do IFRS vêm apresentando maior redução até 2022 em comparação à rede federal. O mesmo se pode observar no que concerne aos índices de evasão. Por outro lado, os indicativos referentes à conclusão do IFRS são superiores aos da rede federal como um todo. Os indicadores quantitativos apresentados indicam um severo quadro de evasão e retenção que merece atenção de todos os níveis da gestão do IFRS.

4 Considerando o salário mínimo de R\$1.212,00 (valor na data de aplicação do questionário aos estudantes).

5 O estudante pode informar mais de um equipamento.

Tabela 1: Indicadores de Eficiência Acadêmica

| Indicadores de Eficiência Acadêmica- Parte 1 |                 |                    |                   |                 |                    |                   |                 |                    |                   |                 |
|--|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|
| Campus Erechim                               |                 |                    |                   |                 |                    |                   |                 |                    |                   |                 |
| Curso  | Forma de oferta | Ano base 2017      |                   |                 | Ano base 2018      |                   |                 | Ano base 2019      |                   |                 |
|  |                 | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo |
| Administração                                | Bacharelado     | -                  | -                 | -               | -                  | -                 | -               | -                  | -                 | -               |
| Design de Moda                               | Tecnologia      | 38,24%             | 8,82%             | 52,94%          | 43,75%             | 18,75%            | 37,50%          | 32,26%             | 22,58%            | 45,16%          |
| Engenharia de Alimentos                      | Bacharelado     | -                  | -                 | -               | -                  | -                 | -               | -                  | -                 | -               |
| Engenharia Mecânica                          | Bacharelado     | 30,00%             | 30,00%            | 40,00%          | 12,00%             | 43,00%            | 54,00%          | 20,41%             | 46,94%            | 32,65%          |
| Marketing                                    | Tecnologia      | 30,57%             | 18,82%            | 50,59%          | -                  | -                 | -               | 29,63%             | 14,81%            | 55,56%          |
| Técnico Alimentos                            | Subsequente     | 17,24%             | 12,07%            | 70,69%          | 27,59%             | 12,07%            | 60,34%          | 23,73%             | 1,69%             | 74,58%          |
| Técnico em Finanças                          | Subsequente     | 36,36%             | 3,41%             | 60,23%          | 20,45%             | 18,18%            | 61,36%          | 31,40%             | 16,28%            | 52,33%          |

|                                   |             |        |        |        |        |        |        |        |       |        |
|-----------------------------------|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|
| Técnico em Logística              | Subsequente | 44,05% | 1,19%  | 54,76% | 38,20% | 2,25%  | 59,55% | 31,03% | 1,15% | 67,82% |
| Técnico em Mecânica               | Subsequente | 20,55% | 41,10% | 38,36% | 26,87% | 19,40% | 53,73% | 25,00% | 7,81% | 67,19% |
| Técnico em Modelagem do Vestuário | Subsequente | 60,00% | 4,29%  | 35,71% | 72,97% | 2,70%  | 24,32% | 62,50% | 0,0%  | 37,50% |
| Técnico em Produção de Moda       | Subsequente | -      | -      | -      | -      | -      | -      | 54,55% | 0,0%  | 45,45% |

### Indicadores de Eficiência Acadêmica - Parte 2

#### Campus Erechim

| Curso          | Forma de oferta | Anos base 2020     |                   |                 | Anos base 2021     |                   |                 | Anos base 2022     |                   |                 |
|----------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|
|                |                 | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo |
| Administração  | Bacharelado     | -                  | -                 | -               | -                  | -                 | -               | -                  | -                 | -               |
| Design de Moda | Tecnologia      | 41,67%             | 11,11%            | 47,22%          | 0,0%               | 55,56%            | 44,44%          | 17,24%             | 41,38%            | 41,38%          |
| Engenharia de  | Bacharelado     | 0,0%               | 56,67%            | 43,33%          | 0,0%               | 41,86%            | 58,14%          | -                  | -                 | -               |

|                                   |             |        |        |        |        |         |        |        |        |        |
|-----------------------------------|-------------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|
| Alimentos                         |             |        |        |        |        |         |        |        |        |        |
| Engenharia Mecânica               | Bacharelado | 16,00% | 30,00% | 54,00% | 11,11% | 59,26%  | 29,63% | 5,56%  | 40,74% | 53,70% |
| Marketing                         | Tecnologia  | 24,53% | 22,64% | 52,83% | 39,22% | 23,53%  | 37,25% | 20,34% | 30,51% | 49,15% |
| Técnico Alimentos                 | Subsequente | 19,30% | 12,28% | 68,42% | 0,0%   | 47,37%  | 52,63% | 1,82%  | 38,18% | 60,00% |
| Técnico em Finanças               | Subsequente | 25,58% | 19,77% | 54,65% | 5,06%  | 49,37%  | 45,57% | 5,56%  | 27,78% | 66,67% |
| Técnico em Logística              | Subsequente | 28,92% | 14,46% | 56,63% | 17,86% | 40,48%  | 41,67% | 14,06% | 23,44% | 62,50% |
| Técnico em Mecânica               | Subsequente | 23,81% | 20,63% | 55,56% | 1,59%  | 46,03%  | 52,38% | 3,23%  | 45,16% | 51,61% |
| Técnico em Modelagem do Vestuário | Subsequente | 58,82% | 11,76% | 29,41% | 0,0%   | 100,00% | 0,0%   | -      | -      | -      |
| Técnico em Produção de Moda       | Subsequente | -      | -      | -      | 25,00% | 0,0%    | 75,00% | -      | -      | -      |

### 3.2 INDICADORES QUALITATIVOS

O diagnóstico dos indicadores qualitativos foi obtido a partir das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes no período de 17 de maio a 4 de julho de 2023. Para análise dos dados do questionário, os fatores que contribuem para a evasão, retenção e permanência dos estudantes na instituição, estão propostos no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2014), organizados nas seguintes categorias: fatores individuais; fatores internos às instituições e fatores externos às instituições.

#### a) fatores individuais dos estudantes:

- Adaptação à vida estudantil na Instituição;
- Identificação com o curso;
- Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;
- Dedicção e motivação com os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;
- Conciliação do estudo com o trabalho;
- Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);
- Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;
- Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);
- Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;
- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;
- Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).

#### b) fatores internos à instituição:

- Acolhimento do estudante pela Instituição;
- Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;
- Acesso ao Auxílio Estudantil;
- Acesso ao Setor Pedagógico;
- Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;
- Acessibilidade física aos espaços da Instituição;
- Disponibilidade de espaços para alimentação no Campus;
- Disponibilidade de espaços para convivência;
- Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;
- Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);
- Acesso à Internet no Campus;
- Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);
- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil);
- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Organização e estruturação da matriz curricular;
- Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;
- Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;
- Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;

- Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;
  - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;
  - Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.
  - Oportunidade de participar dos Núcleos de Ações Afirmativas e Inclusivas do Campus Erechim;
  - Possibilidade para efetuar estágio não obrigatório.
- c) fatores externos à instituição:
- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.

### 3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO “COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?”

A partir da aplicação do questionário “Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?”, os colegiados de curso construíram coletivamente as tabelas 2 e 3 que tratam, respectivamente, dos principais fatores que afetam positivamente e negativamente os estudantes do Campus Erechim no que se refere à evasão e à retenção. Em ambas as tabelas, cada linha se refere a um curso e a coluna “fatores individuais” faz alusão àqueles fatores citados na seção 3.2 e que não têm como origem o IFRS nem a fatores externos à sua vida particular, mas que dificultam a sua permanência e êxito na instituição em que estuda. Já os fatores internos e externos também são aqueles elencados na seção 3.2, ou seja, provenientes das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes no período de 17 de maio a 4 de julho de 2023. Neste sentido, o preenchimento da linha referente a cada curso foi de responsabilidade de seu respectivo coordenador.

Tabela 2: Principais fatores avaliados positivamente

| Curso                  | Forma de oferta | Fatores individuais  | Fatores internos   | Fatores externos  |
|------------------------|-----------------|--|--|---|
| Técnico Mecatrônica    | Integrado       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio familiar que você recebe para estudar;</li> <li>2. Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;</li> </ol>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilidade e atendimento da biblioteca;</li> <li>2. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> <li>3. Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino ;</li> </ol>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transporte</li> </ol> |
| Técnico em Informática | Integrado       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua organização às demandas de estudante na Instituição;</li> <li>2. Sua identificação com o curso;</li> <li>3. Apoio familiar que você recebe para estudar; Sua dedicação e motivação com os estudos;</li> <li>4. Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;</li> <li>5. Forma como consegue conciliar estudos e trabalho;</li> <li>6. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, matrículas, entrega de trabalhos, editais);</li> <li>7. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula;</li> <li>2. Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil;</li> <li>3. Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino;</li> <li>4. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos;</li> <li>5. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso;</li> <li>6. Disponibilidade e atendimento da biblioteca; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros); Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil);</li> <li>7. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> <li>8. Horários de funcionamento do seu curso;</li> </ol> |   |

|                                   |             |   |   |   |
|-----------------------------------|-------------|---|---|---|
|                                   |             |   | <p>Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;</p> <p>9. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;</p> <p>10. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p>  |   |
| Técnico em Modelagem do Vestuário | Subsequente | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adaptação à vida estudantil na Instituição;</li> <li>2. Identificação com o curso;</li> <li>3. Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>4. Dedicção e motivação com os estudos;</li> <li>5. Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;</li> <li>6. Conciliação do estudo com o trabalho;</li> <li>7. Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);</li> <li>8. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</li> <li>9. Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);</li> <li>10. Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> <li>11. Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;</li> <li>12. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;</li> <li>13. Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento do estudante pela Instituição;</li> <li>2. Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;</li> <li>3. Acesso ao Auxílio Estudantil;</li> <li>4. Acesso ao Setor Pedagógico;</li> <li>5. Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;</li> <li>6. Acessibilidade física aos espaços da Instituição;</li> <li>7. Disponibilidade de espaços para alimentação no Campus (50%);</li> <li>8. Disponibilidade de espaços para convivência;</li> <li>9. Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;</li> <li>10. Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);</li> <li>11. Acesso à Internet no Campus;</li> <li>12. Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consumo, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);</li> </ol> | <p>1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula;</p> |

|                      |             |   |  |   |
|----------------------|-------------|---|--|---|
|                      |             |   | <p>13. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis);</p> <p>14. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</p> <p>15. Organização e estruturação da matriz curricular;</p> <p>16. Viabilidade de transferência interna de curso;</p> <p>17. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;</p> <p>18. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;</p> <p>19. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;</p> <p>20. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;</p> <p>21. Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;</p> <p>22. Atividades e avaliações interdisciplinares;</p> <p>23. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;</p> <p>24. Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p> |   |
| Técnico em Alimentos | Subsequente | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação como Curso;</li> <li>2. Apoio familiar que você recebe para estudar;</li> <li>3. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</li> <li>4. Participação em eventos institucionais;</li> <li>5. Participação em projetos de Pesquisa, Ensino</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento;</li> <li>2. Assistência Estudantil;</li> <li>3. Setor Pedagógico;</li> <li>4. Coordenação de Curso;</li> <li>5. Biblioteca;</li> <li>6. Acessibilidade Física;</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transporte</li> </ol> |

|                                   |             |   |   |                     |
|-----------------------------------|-------------|---|---|---------------------|
|                                   |             | <p>e Extensão;</p> <p>6. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição.</p>   | <p>7. Espaços destinados para alimentação;</p> <p>8. Espaços destinados para convivência; Acesso aos espaços da Instituição;</p> <p>9. Internet no Campus;</p> <p>10. Acesso ao Auxílio Estudantil;</p> <p>11. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis;</p> <p>12. Horários de funcionamento do seu curso;</p> <p>13. Organização curricular do seu curso;</p> <p>14. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;</p> <p>15. Abordagem das temáticas de gênero, étnico-raciais e sexualidade na Instituição;</p> <p>16. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;</p> <p>17. Avaliações;</p> <p>18. Recuperação paralela;</p> <p>19. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes;</p> <p>20. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p> |                     |
| Técnico em Logística <sup>6</sup> | Subsequente | <p>1. Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) - Ótimo/Bom = 82,14%;</p> <p>2. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil) - Ótimo/Bom</p> | <p>1. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula - Ótimo/Bom = 92,86%;</p> <p>2. Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil - Ótimo/Bom = 82,14%;</p> <p>3. Disponibilidade e atendimento do Setor</p>   | Ótimo/Bom = 60,71%; |

6 Critério de análise e apontamento de fatores apontados se deu a partir da análise dos respondentes (28 respostas) e fator de atenção para respostas cujo percentual ficou acima de 80% para o resultado obtido nas respostas "Ótimo/Bom".

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | <p>= 82,14%;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão - Ótimo/Bom = 85,71%;</li> <li>4. Sua organização às demandas de estudante na Instituição - Ótimo/Bom = 85,71%;</li> <li>5. Sua identificação com o curso - Ótimo/Bom = 82,14%;</li> <li>6. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)- Ótimo/Bom = 89,29%;</li> <li>7. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição -</li> <li>8. Ótimo/Bom = 85,71%;</li> </ol> | <p>Pedagógico/Setor de Ensino - Ótimo/Bom = 85,71%;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos- Ótimo/Bom = 89,29%;</li> <li>5. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso- Ótimo/Bom = 96,43%;</li> <li>6. Disponibilidade e atendimento da biblioteca - Ótimo/Bom = 89,29%;</li> <li>7. Acessibilidade física aos espaços da Instituição - Ótimo/Bom = 82,14%;</li> <li>8. Horários de funcionamento do seu curso - Ótimo/Bom = 89,29%;</li> <li>9. Organização curricular do seu curso - Ótimo/Bom = 92,86%;</li> <li>10. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência - Ótimo/Bom = 82,14%;</li> <li>11. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes - Ótimo/Bom = 96,43%;</li> <li>12. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) - Ótimo/Bom = 89,29%;</li> <li>13. Atividades de recuperação paralela- Ótimo/Bom = 85,71%;</li> <li>14. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes- Ótimo/Bom = 89,29%;</li> <li>15. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos</li> </ol> |  |
|--|--|---|--|--|

|                         |             |   |  |  |
|-------------------------|-------------|---|--|--|
|                         |             |   | docentes<br>16. - Ótimo/Bom = 85,71%;  |  |
| Técnico em Finanças     | Subsequente | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua organização às demandas de estudante na Instituição (80% Ótima Boa);</li> <li>2. Sua identificação com o curso 100% Ótimo e Bom;</li> <li>3. Apoio familiar que você recebe para estudar 86,67% Ótimo e Bom</li> <li>4. Sua dedicação e motivação com os estudos 80% Ot e Bom</li> <li>5. Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados 86,67 %</li> <li>6. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais) 93,33%;</li> <li>7. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais 93,33%</li> <li>8. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição 100%</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula (93,33% Ótimo Bom);</li> <li>2. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso 93,33%,;</li> <li>3. Horários de funcionamento do seu curso 100% Bom e Ótimo</li> <li>4. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes 93,33% Bom e Ótimo;</li> <li>5. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) 93,33% Bom e Ótimo; 29)</li> <li>6. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes 86,67%;</li> <li>7. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes 93,33% Ótimo e Bom;</li> </ol> |  |
| Técnico em Mecânica     | Subsequente | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua identificação com o curso;</li> <li>2. Apoio familiar que você recebe para estudar;</li> <li>3. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);</li> </ol>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso;</li> <li>2. Acesso à Internet no Campus;</li> <li>3. Acessibilidade física aos espaços da Instituição;</li> <li>4. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos;</li> <li>5. Disponibilidade e atendimento da biblioteca;</li> </ol>  |  |
| Tecnologia em Marketing | Tecnologia  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais</li> </ol>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência.</li> </ol>   |  |

|                              |            |   |  |  |
|------------------------------|------------|---|--|--|
|                              |            |   | <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Acessibilidade física aos espaços da Instituição.</li> <li>3. Disponibilidade e atendimento da biblioteca].</li> <li>4. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso.</li> <li>5. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmico.</li> <li>6. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula.</li> <li>7. Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas.</li> <li>8. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil.</li> <li>9. Atividades de recuperação paralela</li> <li>10. Sua identificação com o curso</li> </ol> |  |
| Tecnologia em Design de Moda | Tecnologia | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adaptação à vida estudantil na Instituição;</li> <li>2. Identificação com o curso;</li> <li>3. Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>4. Dedicção e motivação com os estudos;</li> <li>5. Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);</li> <li>6. Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> <li>7. Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;</li> <li>8. Relacionamento com os demais estudantes;</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento do estudante pela Instituição;</li> <li>2. Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;</li> <li>3. Acesso ao Auxílio Estudantil;</li> <li>4. Acesso ao Setor Pedagógico;</li> <li>5. Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;</li> <li>6. Acessibilidade física aos espaços da Instituição;</li> <li>7. Disponibilidade de espaços para alimentação no Campus;</li> <li>8. Disponibilidade de espaços para</li> </ol>   |  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | <p>convivência;</p> <p>9. Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;</p> <p>10. Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);</p> <p>11. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</p> <p>12. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;</p> <p>13. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;</p> <p>14. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;</p> <p>15. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;</p> <p>16. Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;</p> <p>17. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;</p> <p>18. Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p> |  |
|  |  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua identificação com o curso;</li> <li>2. Apoio familiar que você recebe para estudar;</li> <li>3. Sua dedicação e motivação com os estudos;</li> <li>4. Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;</li> <li>5. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas,</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula;</li> <li>2. Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil;</li> <li>3. Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino;</li> <li>4. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos;</li> </ol>  |  |

|                         |             |  |   |  |
|-------------------------|-------------|--|---|--|
| Engenharia Mecânica     | Bacharelado | <p>entrega de trabalhos, editais);</p> <p>6. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);</p> <p>7. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;</p>   | <p>5. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso;</p> <p>6. Disponibilidade e atendimento da biblioteca;</p> <p>7. Acessibilidade física aos espaços da Instituição;</p> <p>8. Espaços destinados para alimentação;</p> <p>9. Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas;</p> <p>10. Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consum, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);</p> <p>11. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil);</p> <p>12. Horários de funcionamento do seu curso;</p> <p>13. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;</p> <p>14. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p> |  |
| Engenharia de Alimentos | Bacharelado | <p>1. Apoio familiar que você recebe para estudar (86,1%);</p> <p>2. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais (91,2%);</p> <p>3. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais (81,2%).</p> | <p>1. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula (86,5%);</p> <p>2. Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil (86,5%);</p> <p>3. Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino (83,8%); Disponibilidade e atendimento do Setor de</p>   |  |

|               |             |  |  |  |
|---------------|-------------|--|--|--|
|               |             |  | <p>Registros Acadêmicos (89,2%);</p> <p>4. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso (89,2%);</p> <p>5. Disponibilidade e atendimento da biblioteca (97,3%);</p> <p>6. Acessibilidade física aos espaços da Instituição (88,9%);</p> <p>7. Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas (97,3%);</p> <p>8. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil (80%);</p> <p>9. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (80%);</p> <p>10. Horários de funcionamento do seu curso (89,2%);</p> <p>11. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência (82,8%);</p> <p>12. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição (81,2%).</p> |  |
| Administração | Bacharelado | <p>1. Sua identificação com o curso</p> <p>2. Apoio familiar que você recebe para estudar</p> <p>3. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, matrículas, entrega de trabalhos, editais)</p> | <p>1. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula</p> <p>2. Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil</p> <p>3. Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino</p> <p>4. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos</p> <p>5. Disponibilidade e atendimento da</p>   |  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | <p>Coordenação do Curso</p> <ol style="list-style-type: none"><li>6. Disponibilidade e atendimento da biblioteca</li><li>7. Acessibilidade física aos espaços da Instituição</li><li>8. Espaços destinados para convivência</li><li>9. Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas</li><li>10. Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consum, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)</li><li>11. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis)</li><li>12. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão</li><li>13. Organização curricular do seu curso</li><li>14. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência</li><li>15. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição</li><li>16. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição</li><li>17. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes</li><li>18. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes</li><li>19. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos</li></ol> |  |
|--|--|--|---|--|

|   |                |   | docentes   |  |
|---|----------------|---|--|--|
| Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade | Especialização | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adaptação à vida estudantil na Instituição;</li> <li>2. Identificação com o curso;</li> <li>3. Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>4. Dedicção e motivação com os estudos;</li> <li>5. Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;</li> <li>6. Conciliação do estudo com o trabalho;</li> <li>7. Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);</li> <li>8. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</li> <li>9. Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);</li> <li>10. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;</li> <li>11. Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento do estudante pela Instituição;</li> <li>2. Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;</li> <li>3. Acesso ao Setor Pedagógico;</li> <li>4. Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;</li> <li>5. Acessibilidade física aos espaços da Instituição;</li> <li>6. Disponibilidade de espaços para alimentação no Campus;</li> <li>7. Disponibilidade de espaços para convivência;</li> <li>8. Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;</li> <li>9. Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);</li> <li>10. Acesso à Internet no Campus;</li> <li>11. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> <li>12. Organização e estruturação da matriz curricular;</li> <li>13. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;</li> <li>14. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;</li> <li>15. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;</li> </ol> |  |

|   |                |  |  |  |
|---|----------------|--|--|--|
|   |                |  | <p>16. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;</p> <p>17. Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;</p> <p>18. Atividades e avaliações interdisciplinares;</p> <p>19. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;</p> <p>20. Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p>   |  |
| Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios | Especialização | <p>1. Sua organização às demandas de estudante na Instituição;</p> <p>2. Apoio familiar que você recebe para estudar;</p> <p>3. Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);</p> <p>4. Sua identificação com o curso;</p> <p>5. Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;</p> <p>6. Forma como consegue conciliar estudos e trabalho;</p> <p>7. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</p> <p>8. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;</p> <p>9. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição.</p> | <p>1. Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula;</p> <p>2. Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil;</p> <p>3. Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino;</p> <p>4. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos;</p> <p>5. Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso;</p> <p>6. Disponibilidade e atendimento da biblioteca;</p> <p>7. Acessibilidade física aos espaços da Instituição,</p> <p>8. Espaços destinados para alimentação;</p> <p>9. Espaços destinados para convivência, Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas;</p> <p>10. Acesso à Internet no Campus; Oportunidades para participação em</p> |  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | <p>Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);</p> <p>11. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</p> <p>12. Horários de funcionamento do Curso; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;</p> <p>13. Organização curricular do seu curso; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;</p> <p>14. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;</p> <p>15. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc);</p> <p>16. Atividades de recuperação paralela;</p> <p>17. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p> |  |
|--|--|--|---|--|

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?, 2023.

Também a partir da aplicação do questionário “Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?”, os colegiados de curso construíram coletivamente a tabela e 3 que trata dos principais fatores que afetam negativamente os estudantes do campus Erechim a ponto de influenciá-los quanto à evasão e à retenção. Novamente, cada linha se refere a um curso e as colunas “fatores individuais”, “fatores internos” e “fatores externos” fazem alusão àqueles fatores citados na seção 3.2. que foram obtidos das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes no período de 17 de maio a 4 de julho de 2023. Neste sentido, o preenchimento da linha referente a cada curso também foi de responsabilidade do respectivo coordenador de curso.

Tabela 3: Principais fatores avaliados negativamente

| Curso                  | Forma de oferta | Fatores individuais   | Fatores internos  | Fatores externos   |
|------------------------|-----------------|---|---|--|
| Técnico Mecatrônica    | Integrado       | 1. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espaços destinados para alimentação</li> <li>2. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc.)</li> <li>3. Acesso à Internet no Campus</li> </ol>  |  |
| Técnico em Informática | Integrado       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</li> <li>2. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);</li> <li>3. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;</li> <li>4. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acessibilidade física aos espaços da Instituição;</li> <li>2. Espaços destinados para alimentação;</li> <li>3. Espaços destinados para convivência; Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas;</li> <li>4. Acesso à Internet no Campus;</li> <li>5. Acesso ao Auxílio Estudantil;</li> <li>6. Organização curricular do seu curso; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;</li> <li>7. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc.);</li> <li>8. Atividades de recuperação paralela;</li> <li>9. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.</li> </ol> |

|                                   |             |  |   |   |
|-----------------------------------|-------------|--|---|---|
| Técnico em Modelagem do Vestuário | Subsequente |  | 1. Disponibilidade de espaços para alimentação no Campus; (50%);  |   |
| Técnico em Alimentos              | Subsequente | 1. Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Ótimo/bom 66,7%)   |   |   |
| Técnico em Logística <sup>7</sup> | Subsequente | <p>1. Apoio familiar que você recebe para estudar - Ótimo/Bom = 75,0%;</p> <p>2. Sua dedicação e motivação com os estudos- Ótimo/Bom = 78,57%;</p> <p>3. Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados - Ótimo/Bom = 78,57%;</p> <p>4. Forma como consegue conciliar estudos e trabalho - Ótimo/Bom = 53,57%;</p> <p>5. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) - - Ótimo/Bom = 75,0%;</p> <p>6. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição- Ótimo/Bom = 57,14%;</p> | <p>1. Espaços destinados para alimentação- Ótimo/Bom = 78,57%;</p> <p>2. Espaços destinados para convivência- Ótimo/Bom = 75,0%;</p> <p>3. Acesso à Internet no Campus- Ótimo/Bom = 75,0%;</p> <p>4. Acesso ao Auxílio Estudantil- Ótimo/Bom = 60,71%;</p> <p>5. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição - Ótimo/Bom = 78,57%;</p> <p>6. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição - Ótimo/Bom = 78,57%;</p> | 1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula - Ótimo/Bom = 60,71%; |
| Técnico em Finanças               | Subsequente | <p>1. Forma como consegue conciliar estudos e trabalho 73,33%</p> <p>2. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) 46,57% Bom ótimo;</p> <p>3. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão 73,33%</p> <p>4. Custos econômicos para</p>  | <p>1. Espaços destinados para alimentação - Ótimo/Bom = 78,57%;</p> <p>2. Espaços destinados para convivência - Ótimo/Bom = 75,0%;</p> <p>3. Acesso à Internet no Campus - Ótimo/Bom = 75,0%;</p> <p>4. Acesso ao Auxílio Estudantil - Ótimo/Bom = 60,71%;</p>  | 1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula 53,33% (ruim Péssimo) |

7 Critério de análise e apontamento de fatores apontados se deu a partir da análise dos respondentes (28 respostas) e fator de atenção para respostas cujo percentual ficou abaixo de 80% para o resultado obtido nas respostas "Ótimo/Bom".

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | <p>frequentar/permanecer na Instituição<br/>73,33%</p> | <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição - Ótimo/Bom = 78,57%;</li> <li>6. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição - Ótimo/Bom = 78,57%;</li> <li>7. Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil 73,33% Otimo Bom</li> <li>8. Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino 80% Bom Otimo;</li> <li>9. Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos 80%</li> <li>10. Disponibilidade e atendimento da biblioteca 80% Bom Otimo;</li> <li>11. Acessibilidade física aos espaços da Instituição 93,33% bom Otimo;</li> <li>12. Espaços destinados para alimentação 66% Bom Otimo</li> <li>13. Espaços destinados para convivência (80% bom otimo);</li> <li>14. Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas 73,33% Bom Otimo;</li> <li>15. Acesso à Internet no Campus 80% Bom Otimo; Acesso ao Auxílio Estudantil 53,33% Ruim;</li> <li>16. portunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consum, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) 66,66% bom e otimo;</li> <li>17. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório</li> </ol> |  |
|--|--|--|--|--|

|                         |             |   |   |   |
|-------------------------|-------------|---|---|---|
|                         |             |   | <p>Acadêmico, Grêmio Estudantil) 80% Bom Otimo;</p> <p>18. Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão 80% Bom Otimo;</p> <p>19. Organização curricular do seu curso 80% Bom e Otimo;</p> <p>20. Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência 66,67% Bom Otimo;</p> <p>21. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição 80% Bom Otimo;</p> <p>22. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição 80% Bom Otimo;</p> <p>23. Atividades de recuperação paralela 73%, 33% Bom e Otimo;</p> |   |
| Técnico em Mecânica     | Subsequente | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição;</li> <li>2. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> <li>3. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</li> <li>4. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização curricular do seu curso;</li> <li>2. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;</li> <li>3. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc);</li> <li>4. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes;</li> <li>5. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;</li> <li>6. Atividades de recuperação paralela;</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula</li> </ol> |
| Tecnologia em Marketing | Tecnologia  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Forma como consegue conciliar estudos e trabalho.</li> <li>2. Sua participação em eventos institucionais</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc);</li> <li>2. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transporte disponível em</li> </ol>   |

|                              |             |  |  |  |
|------------------------------|-------------|--|--|--|
|                              |             | <p>(Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição.</li> <li>4. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição.</li> <li>5. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais.</li> <li>6. Sua dedicação e motivação com os estudos.</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros).</li> </ol>  | <p>horário compatível com o início e o término da aula</p>                             |
| Tecnologia em Design de Moda | Tecnologia  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;</li> <li>2. Conciliação do estudo com o trabalho;</li> <li>3. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</li> <li>4. Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);</li> <li>5. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;</li> <li>6. Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acesso à Internet no Campus;</li> <li>2. Organização e estruturação da matriz curricular;</li> <li>3. Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consumo, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);</li> <li>4. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis);</li> </ol>   | <p>1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula</p> |
| Engenharia Mecânica          | Bacharelado | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua organização às demandas de estudante na Instituição;</li> <li>2. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;</li> <li>3. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;</li> <li>4. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espaços destinados para convivência;</li> <li>2. Acesso ao Auxílio Estudantil;</li> <li>3. Organização curricular do seu curso;</li> <li>4. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;</li> <li>5. Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;</li> <li>6. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas,</li> </ol> |  |

|                         |             |  |   |   |
|-------------------------|-------------|--|---|---|
|                         |             |  | trabalhos, etc);<br>7. Atividades de recuperação paralela;<br>8. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes;  |   |
| Engenharia de Alimentos | Bacharelado | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua identificação com o curso (78,4%);</li> <li>2. Sua organização às demandas de estudante na Instituição (67,6%);</li> <li>3. Sua dedicação e motivação com os estudos (62,2%);</li> <li>4. Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados (50%); Forma como consegue conciliar estudos e trabalho (50%);</li> <li>5. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros (64,9%); Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição (54%);</li> <li>6. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (42,4%); Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (27%).</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acesso à Internet no Campus (40,5%);</li> <li>2. Espaços destinados para alimentação (59,5%);</li> <li>3. Espaços destinados para convivência (62,2%);</li> <li>4. Acesso ao Auxílio Estudantil (73,3%); Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consumo, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros (76,5%);</li> <li>5. Organização curricular do seu curso (78,4%);</li> <li>6. Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição (78,4%);</li> <li>7. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes (78,4%);</li> <li>8. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) (78,4%);</li> <li>9. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes (70,3%);</li> <li>10. Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes (64,9%);</li> <li>11. Atividades de recuperação paralela (45,9%).</li> </ol> | 1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula |
| Administração           | Bacharelado | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua organização às demandas de estudante na Instituição</li> <li>2. Sua dedicação e motivação com os estudos</li> </ol>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espaços destinados para alimentação</li> <li>2. Acesso ao Auxílio Estudantil</li> <li>3. Horários de funcionamento do seu curso</li> </ol>  | 1. Transporte disponível em horário   |

|   |                |  |  |   |
|---|----------------|--|--|---|
|   |                | <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Forma como consegue conciliar estudos e trabalho</li> <li>4. Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais</li> <li>5. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)</li> <li>6. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão</li> <li>7. Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição</li> <li>8. Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc)</li> <li>5. Atividades de recuperação paralela</li> </ol>   | compatível com o início e o término da aula                                     |
| Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade | Especialização | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acesso ao Auxílio Estudantil;</li> <li>2. Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);</li> <li>3. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil).</li> </ol> | 1. Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula |
| Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios     | Especialização | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sua dedicação e motivação com os estudos;</li> <li>2. Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);</li> <li>3. Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.</li> </ol>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;</li> <li>2. Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil)</li> <li>3. Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes</li> </ol>  |   |

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?, 2023.

**CAPÍTULO 4**  
**AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO**

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção ou reprovação foi elaborado pelo Campus um conjunto de ações para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir ou promover a permanência e o êxito. Cada tabela a seguir foi construída coletivamente no âmbito do respectivo colegiado de curso. Neste sentido, cada coordenador de curso reuniu o colegiado correspondente (que inclui entre seus membros estudantes do curso eleitos por seus pares) e, a partir das discussões e deliberações daquele grupo em reunião com pauta específica para isso, elencou as estratégias de intervenção e os responsáveis por levá-las a cabo, bem como o período em que tais procedimentos intervenientes devem ser feitos.

Tabela 4: Estratégias de Intervenção Específicas- Técnico em Mecatrônica (Integrado)

| <b>Fatores Causais</b>   | <b>Categoria do fator</b> | <b>Estratégias de Intervenção</b>  | <b>Responsáveis</b>                      | <b>Período</b>     |
|--|---------------------------|--|--|--------------------|
| Espaços destinados para alimentação  | interno                   | Articular com a gestão para que seja implantado o refeitório;                        | Diretor Geral                            | Setembro /2023     |
| Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) | interno                   | Identificar os aspectos;   | Conselho Departamento de Ensino          | Contínua           |
|  |                           | Oportunizar formação continuada sobre avaliação;                                     |  |                    |
| Acesso à Internet no Campus  | interno                   | Identificar as motivações dessa percepção;   | Coordenador TI                           | Até Dezembro /2023 |
|  |                           | Realizar melhorias na internet (provedor, velocidade);                               |  |                    |
| Identificar os aspectos relacionados à saúde mental                          | individual                | Identificar os aspectos relacionados à saúde mental;                                 | Assistência Estudantil                   | Semestral          |
| Sua dedicação e motivação com os estudos                                     | individual                | Realizar eventos/palestras/shows/jogos/integração/feira das profissões/mostras/Jepex | Sua dedicação e motivação com os estudos | Semestral          |

Os fatores causais destacados na Tabela 4 para o curso médio de mecatrônica foram selecionados na análise do questionário respondido pelos alunos do segundo ano do curso de

mecatrônica (turma 2022). O total de alunos matriculados no início do ano de 2022 era de 32 alunos. O questionário foi respondido por 11 alunos, onde responderam inicialmente que concordavam em participar do questionário. Um aluno não concordou em participar.

A correspondência entre as possíveis respostas do questionário (ótimo, bom, regular, não se aplica, ruim e péssimo) para a consideração se é positivo ou negativo do plano de permanência, foi realizada a partir da seguinte pontuação: Ótimo = 2, Bom = 1, Regular e não se aplica = 0, Ruim = -1 e Péssimo = -2. Assim, somam-se todas as respostas de cada pergunta. Caso todas as respostas fossem Ótima para cada pergunta, a soma das 11 respostas com valor 2 seria 22. Caso todas as respostas fossem Péssima para cada pergunta, a soma das 11 respostas com valor -2 seria -22. As perguntas com maior pontuação foram consideradas de aspecto positivo. As perguntas com menor pontuação foram consideradas de aspecto negativo. Para a determinação de estratégias de intervenção, foram utilizadas as três perguntas com menor pontuação dos fatores internos e duas perguntas com menor pontuação do fator individual.

O único fator externo considerado no questionário foi o transporte. A totalização dos pontos para as respostas sobre o transporte foi de 11 pontos. Na escala adotada, 11 pontos se refere a condição (Bom) ou um aspecto positivo. Foi discutido em conselho de classe se haveria necessidade de se considerar o transporte como um ponto negativo. O conselho sugeriu que este item fosse considerado como um item positivo.

Os três fatores internos com menor pontuação foram: Espaços destinados para alimentação (com somatória 0 pontos), Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) (com somatória 0 pontos), Acesso à Internet no Campus (com somatória 2 pontos). Nenhum dos aspectos tiveram somatória negativa, ou seja, prevalecesse respostas ruim ou péssimo. Na escala poderiam ser considerados aspectos próximos do regular. No entanto, por serem aspectos importantes e terem a menor somatória, foram considerados como aspectos negativos.

Os dois fatores individuais com menor pontuação foram: Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (Somatória de pontos -2) e Sua dedicação e motivação com os estudos (Somatória de pontos 5). Foram considerados aspectos negativos.

Tabela 5: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Informática (Integrado)

| Fatores Causais   | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção   | Responsáveis                                  | Período                       |
|---|--------------------|--|---|-------------------------------|
| Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (63,04%) | individual         | Proporcionar eventos como Semana da Escola, gincanas, interclasses para momentos de prazer e integração; | Criar uma Comissão                            | Semestralmente                |
|   |                    | Diversificar o período de provas e trabalhos;  | Docentes                                      | Continuamente                 |
|   |                    | Atividades coletivas sobre problemas de saúde detectados;  | Assistência Estudantil                        | Continuamente                 |
|   |                    | Solicitar um Professor de Atendimento Educacional Especializado;   | DDE e Napne                                   | Continuamente (até conseguir) |
|   |                    | Divulgação e fortalecimento de ações da Assistência Estudantil na questão da saúde mental;               | Coordenação do Curso e Assistência Estudantil | Continuamente                 |
|   |                    | Aumentar as horas de atendimento da enfermagem;  | Assistência Estudantil                        | Continuamente                 |
| Espaços destinados para alimentação (54,35%)                        | interno            | Priorizar a busca de recursos para a construção do refeitório;   | Direção Geral                                 | Continuamente (até conseguir) |
|   |                    | Finalização da quadra e fechamento para uso em dias de chuva.  | Direção Geral                                 |                               |
| Instrumentos de avaliação   | interno            | Limitar a duas avaliações por dia, conforme o  | Corpo docente                                 | Continuamente                 |

|   |            |   |   |            |
|---|------------|---|---|------------|
| utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) (28,26%)                           |            | calendário disposto nas salas de aula, diversificando os instrumentos e períodos avaliativos. |   |            |
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula (28,26%) | externo    | Mapear os lugares que não possuem transporte coletivo (cidades e bairros);                    | Direção Geral,<br>Direção de Ensino e<br>Coordenação do Curso | Anualmente |
|   |            | Dialogar com a prefeitura buscando viabilizar a melhoria na oferta de transporte público.     | Direção Geral,<br>Direção de Ensino e<br>Coordenação do Curso |            |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição (26,09%)                  | individual | Rever a qualidade dos lanches (melhor qualidade e mais sustentável);                          | Assistência Estudantil e<br>DAP                               |            |
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais (28,26)               | individual | Formação para os alunos aprenderem a organizar as tarefas e otimizar o tempo;                 | Assistência Estudantil e<br>Coordenação de Ensino             |            |
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes (23,91%)                               | interno    | Capacitação para os docentes;   | Direção de Ensino   |            |
| Atividades de recuperação paralela (23,91%)   | interno    | Capacitação para os docentes;   | Direção de Ensino   |            |

Conforme os dados obtidos pela aplicação do questionário aos estudantes do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio foram classificados os fatores causais (interno, externo e individual) como positivos e negativos. O curso possui um total de 87 estudantes nas três turmas, sendo 53 do segundo e terceiro anos, destes, 46 responderam o questionário, obtendo 87%. O método utilizado foi a regra 80/20, onde foram somados os critérios Ótimo e Bom para positivos e os critérios Ruim e Péssimo para negativos. Eram observados os resultados Regular e Não se aplica, em respostas que não ficavam dentro do percentual da regra 80/20.

Os fatores causais positivos e negativos foram apresentados para os docentes do curso em reunião e discutidos, buscando a criação de estratégias de intervenção para evitar a evasão e retenção, bem como melhorar estes indicadores. Dentre os vários fatores, o fator individual, que se refere a saúde mental foi o que obteve maior negatividade, onde 63,04% dos respondentes disseram estar ruim e péssimo. O segundo fator mais negativo, foi sobre os espaços destinados a alimentação, com 54,35%, onde destacam não possuir um refeitório, não possuem condições financeiras para almoçar na cantina da instituição e não possuem local apropriado para acomodar todos os estudantes no horário do meio dia.

O terceiro fator, foi sobre os instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes, com 28,26%, onde apontam a quantidade de avaliações no mesmo dia, fator este que influencia na saúde mental destes também. A instituição já possui um calendário de provas nos murais das salas de aula, mas ainda é preciso intervir com algumas estratégias para melhorar este fator negativo. Ainda referente ao processo ensino-aprendizagem foram apontadas a metodologia de ensino utilizada pelos docentes e as atividades de recuperação paralela, que precisam ser aperfeiçoadas pelos docentes.

O único fator externo do questionário é referente ao transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula, onde 28,26% apontaram como ruim e péssimo, e muitos regulares, pois possuímos estudantes de vários municípios vizinhos e bairros da cidade. Os estudantes destacam as aulas de sábado, que não possuem transportes dos municípios que residem, e nos bairros não possuem transporte coletivo público, tornando mais difícil se manter na instituição, pois o custo é mais alto.

Os fatores causais referentes à alimentação e transporte, influenciam em outro fator apontado como negativo, custos econômicos para frequentar e permanecer na Instituição, onde possuem 26,09% dos estudantes considerando como ruim e péssimo e muitos regulares. E ainda, apontado como negativo por 28,26%, o fator de compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais.

Alguns fatores causais negativos não foram criadas as estratégias de intervenção, pois conforme a análise e discussão, estes podem ser melhorados por meio das ações definidas nos fatores com maior índice de negatividade.

Tabela 6: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Modelagem do Vestuário (Subsequente)

| <b>Fatores Causais</b>                              | <b>Categoria do fator</b> | <b>Estratégias de Intervenção</b>   | <b>Responsáveis</b>  | <b>Período</b> |
|---|---------------------------|---|--|----------------|
| Adaptação à vida estudantil na Instituição          | Individual                | Promover acolhimento inicial aos estudantes, mostrando as oportunidades existentes na instituição;  | Servidores técnicos, coordenação do curso e professores da área<br>Continuamente |                |
|   |                           | Promover a integração entre as turmas;  |  |                |
| Identificação com o curso                           | Individual                | Apresentar o curso aos ingressantes;  | Coordenação do curso e professores da área                                       | Continuamente  |
|   |                           | Aproximar a área de Moda ao mundo do trabalho;  |  |                |
|   |                           | Promover a aproximação entre teoria e prática;  |  |                |
| Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem | Individual                | Promover eventos, exposições, desfiles que integrem as famílias dos estudantes;                     | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área                  | Semestralmente |
|   |                           | Atendimentos pontuais conforme demandas identificadas;  |  |                |
| Dedicação e motivação com os estudos                | Individual                | Promover a integração por meio de atividades e projetos interdisciplinares;                         | Coordenação do curso e professores da área                                       | Continuamente  |
|   |                           | Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;                   |  |                |
|   |                           | Promover atividades desafiadoras que tenham relação com a expressividade individual dos estudantes; |  |                |

|  |            |  |   |               |
|--|------------|--|---|---------------|
| Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)                 | Individual | Divulgar prazos com antecedência(editais, planos de ensino, entregas de trabalho, etc);  | Coordenação do curso e professores da área  | Continuamente |
| Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão  | Individual | Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como bolsista ou participante;   | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área                                 | Continuamente |
| Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos   | Individual | Acolher, ouvir e orientar os estudantes conforme suas necessidades;  | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área                                 | Continuamente |
| Acolhimento do estudante pela Instituição  | Interno    | Promover acolhimento contínuo aos estudantes, mostrando as oportunidades existentes na instituição no que tange aos diferentes setores (NAPNE, Assistência Estudantil, Biblioteca, Pesquisa, Extensão, etc); | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área                                 | Continuamente |
| Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas   | Interno    | Incentivar a participação dos estudantes em ações promovidas pela Assistência Estudantil;  | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área                                 | Continuamente |
| Acesso ao Auxílio Estudantil   | Interno    | Divulgar ações e prazos relacionados à Assistência Estudantil;   | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área                                 | Continuamente |
| Acesso ao Setor Pedagógico   | Interno    | Orientar os estudantes a respeito das atividades relacionadas ao setor;  | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área                                 | Continuamente |
| Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros | Interno    | Manter e conservar a estrutura física existente;   | Departamento de Administração, Coordenação do curso, servidores técnicos, professores da área e | Continuamente |
|  |            | Incentivar os estudantes em relação à manutenção preventiva de espaços, ferramentas e equipamentos;  |   |               |

|   |         |  |   |               |
|---|---------|--|---|---------------|
|   |         |  | estudantes  |               |
| Acessibilidade física aos espaços da Instituição  | Interno | Manter e conservar a estrutura física existente;   | Departamento de Administração                                   | Continuamente |
| Disponibilidade de espaços para alimentação no Campus                                       | Interno | Manter e conservar a estrutura física existente;   | Departamento de Administração                                   | Continuamente |
|   |         | Ampliar os espaços destinados à alimentação;   |   |               |
| Disponibilidade de espaços para convivência   | Interno | Manter e conservar a estrutura física existente;   | Departamento de Administração                                   | Continuamente |
|   |         | Ampliar os espaços destinados à convivência;   |   |               |
| Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca   | Interno | Ampliar o horário de atendimento no período noturno;   | Departamento de ensino  | Continuamente |
| Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo) | Interno | Manter a disponibilidade espaços;  | Departamento de Desenvolvimento Institucional                   | Continuamente |
|   |         | Ampliar os horários de atendimento nos laboratórios de informática;  |   |               |
|   |         | Ampliar a quantidade de servidores técnicos disponíveis para atendimento nos laboratórios de informática;        |   |               |
| Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão                  | Interno | Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como bolsista ou participante; | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área | Continuamente |
|   |         | Ampliar os recursos financeiros relacionados à bolsas, custeio e capital;  | Departamento Administrativo                                     |               |
| Atendimento especializado, material pedagógico e  | Interno | Manter a equipe de apoio (psicóloga, intérprete, etc) atrelada ao NAPNE;   | Direção de Ensino, Coordenação do curso,                        | Continuamente |

|  |         |   |   |               |
|--|---------|---|---|---------------|
| equipamentos adequados às pessoas com deficiência                      |         | Divulgar as atividades relacionadas ao setor;   | servidores técnicos e professores da área                       |               |
| Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição         | Interno | Divulgar as atividades relacionadas ao NEPGS;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área | Continuamente |
|  |         | Incluir a temática em atividades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão;             |   |               |
| Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição                  | Interno | Divulgar as atividades relacionadas ao NEABI;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área | Continuamente |
|  |         | Incluir a temática em atividades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão;             |   |               |
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes                         | Interno | Promover a integração entre teoria e prática;   | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente |
|  |         | Promover a interdisciplinaridade por meio de atividades curriculares e projetos integradores;       |   |               |
|  |         | Promover atividades desafiadoras que tenham relação com a expressividade individual dos estudantes; |   |               |
| Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes                  | Interno | Manter a diversidade de ferramentas e metodologias de avaliação;                                    | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente |
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante       | Interno | Manter o acompanhamento constante, bem como os horários de atendimento aos estudantes;              | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente |
|  |         | Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;                   |   |               |
|  |         | Oportunizar atividades de recuperação paralela;   |   |               |
| Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados | Interno | Manter os horários de atendimento aos estudantes;   | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente |
|  |         | Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;                   |   |               |

|   |            |  |  |                |
|---|------------|--|--|----------------|
|   |            | Buscar a flexibilização dos horários de atendimento aos estudantes;  |  |                |
| pelos docentes<br>Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) | Interno    | Continuar oportunizando e estimulando a participação dos estudantes nos colegiados de curso, conselhos, etc. | Coordenação do curso e professores da área | Continuamente  |
| Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis)  | Interno    | Continuar estimulando a participação dos estudantes nos Movimentos Estudantis                                | Coordenação do curso e professores da área | Continuamente  |
| Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados  | Individual | Manter os horários de atendimento aos estudantes;  | Coordenação do curso e professores da área | Continuamente  |
|   |            | Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;                            |  |                |
|   |            | Buscar a flexibilização dos horários de atendimento aos estudantes;  |  |                |
| Conciliação do estudo com o trabalho  | Individual | Priorizar o desenvolvimento de atividades curriculares e avaliativas no horário das aulas;                   | Coordenação do curso e professores da área | Semestralmente |
|   |            | Disponibilizar parte da carga horária das disciplinas no formato EaD   |  |                |
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais   | Individual | Disponibilizar parte da carga horária das disciplinas no formato EaD.  | Coordenação do curso e professores da área | Semestralmente |

|   |            |  |  |               |
|---|------------|--|--|---------------|
| Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) | Individual | Continuar estimulando a participação dos estudantes em eventos institucionais;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição                                     | Individual | Incentivar a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa, bem como oportunidades de estágio remunerado;        | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente |
|   |            | Disponibilizar materiais de consumo (tecidos, aviamentos, papéis, material de pintura) para a utilização em atividades curriculares; |  |               |
| Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão)                   | Individual | Acolher, ouvir e encaminhar aos setores responsáveis que possam auxiliar as demandas;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente |
|   |            | Divulgar as atividades relacionadas aos setores de apoio psicológico ao estudante;   |  |               |
| Acesso à Internet no Campus   | Interno    | Solicitar melhorias em relação ao acesso à internet;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente |
| Organização e estruturação da matriz curricular   | Interno    | Identificar os aspectos negativos atrelados à matriz curricular por parte dos estudantes;  | Coordenação do curso e professores da área                       | Continuamente |
|   |            | Reestruturar o PPC do curso  |  |               |
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula                    | Externo    | Solicitar à direção-geral a ampliação dos transportes compatíveis com os horários de início e término das aulas;                     | Direção geral  | Anualmente    |

As estratégias de intervenção descritas anteriormente foram delineadas a partir dos resultados obtidos com a aplicação de questionários aos discentes, realizada no primeiro semestre de 2023. O questionário foi composto por fatores causais classificados como individuais, internos e externos à instituição de ensino. **No que tange ao** Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, oito discentes responderam ao questionário. Desse modo, a partir das respostas obtidas, os dados foram tabulados e os resultados classificados como positivos ou negativos. Para os fatores causais considerados positivos, as respostas foram assinaladas com as escalas ótimo ou bom em no mínimo 50%, e para os fatores causais considerados negativos, as respostas foram assinaladas com as escalas regular, ruim ou péssimo em pelo menos 50%. Para definir as estratégias de intervenção, foram utilizados todos os fatores causais, positivos e negativos, pois entendeu-se que ambos requerem atenção, uma vez que o objetivo da elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito é continuar elevando a qualidade do curso e da instituição de ensino.

Tabela 7: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Alimentos (subsequente)

| Fatores Causais   | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção   | Responsáveis   | Período    |
|---|--------------------|--|--|------------|
| Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (66,7%)                                     | individual         | Elaborar questionário para avaliar a causa da não participação.  | Coordenação  | semestral  |
| Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (66,7%)                                     | individual         | Elaborar questionário para avaliar a causa da não participação.  | Coordenação  | semestral  |
| Espaços destinados para convivência   | interno            | Construir área de convivência no Campus.   | IFRS Campus Erechim, DAP                                 |            |
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) | individual         | Elaborar questionário para avaliar a causa da não participação.  | Coordenação/<br>Setor ensino,<br>pesquisa e<br>extensão. | anualmente |
|   |                    | Entrega de certificação por participação.  |  |            |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição   | individual         | Revisar valores dos auxílios estudantis e o quantitativo de estudantes atendidos, com a proposta de elevá-los. | IFRS Campus Erechim, Assistência Estudantil              | anualmente |
| Apoio familiar que você recebe para   | individual         | Encaminhar casos identificados para psicóloga e assistência  | Assistência estudantil e                                 |            |

|         |  |             |           |  |
|---------|--|-------------|-----------|--|
| estudar |  | estudantil. | psicóloga |  |
|---------|--|-------------|-----------|--|

O Curso Técnico em Alimentos, modalidade subsequente ao ensino médio do IFRS - Campus Erechim, começou suas atividades em 2011, oportunizando uma ampla formação técnica dos profissionais e consequentemente possibilitando avanços no desenvolvimento da região do Alto Uruguai Gaúcho e da indústria alimentícia em geral.

Desde 2011 até a presente data o Curso teve 604 matriculados, destes: 464 desligamentos; 5 trancamentos; 29 alunos regulares e 106 alunos formados no Curso Técnico em Alimentos. Atualmente, o Curso teve sua oferta suspensa, no entanto já está em desenvolvimento a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pela Equipe de Trabalho responsável por essa tarefa, com previsão de nova oferta para o primeiro semestre de 2025. A reformulação do PPC é uma solicitação dos discentes do Curso e para atender essa demanda foram realizados e aplicados questionários aos discentes sobre a percepção deles sobre o Curso. As respostas dos discentes estão sendo utilizadas pela equipe de trabalho a fim de nortear a construção do novo documento.

Atualmente, estão matriculados de forma regular 29 discentes, destes 6 responderam ao questionário. Desta forma, para análise das respostas se 80% das respostas ficaram com conceito ótimo/bom considerou-se o item como ponto positivo. O questionário revelou que somente um item pontuou como ponto negativo "Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão", no entanto outros itens foram tratados, pois obtiveram ao menos uma resposta com conceito regular.

Também, é importante destacar que ao responderem a questão que tratava dos "fatores que contribuem para sua permanência e o seu êxito na Instituição", os discentes questionaram a falta de ar-condicionado nos Laboratórios e Usinas Pilotos de Alimentos. Da mesma forma, foi pontuada a qualidade da equipe docente e solicitado a realização de mais atividades avaliativas em equipe.

Tabela 8: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Logística (Subsequente)

| Fatores Causais   | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção  | Responsáveis                              | Período  |
|---|--------------------|---|---|----------|
| Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula. | Externo            | Buscar articulação com governo local e empresas para inclusão de novas linhas de transporte público e privado, visando diminuir o problema;                 | Direção-Geral                             | Contínuo |
| Forma como consegue conciliar estudos e trabalho                            | Individual         | Criar um projeto que auxilie os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho;   | Psicóloga do IFRS e Núcleo de atendimento | Contínuo |
|   |                    | Incluir neste projeto a viabilidade de atendimento para alunos com pouco tempo para atendimento individual, ou seja, com metodologias ativas diferenciadas; |   |          |
|   |                    | Dar exemplos de como esta conciliação pode ser feita para que alunos possam com base nestes, se identificar para sua melhor organização;                    |   |          |
| Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição                      | Individual         | Orientar o estudante para busca dos atendimentos ofertados pelo IFRS;   | Professores e Assistência Estudantil      | Contínuo |
|   |                    | Reforçar a equipe de atendimento aos estudantes com casos de problemas emocionais;  | Direção Geral                             |          |
|   |                    | Maior presença do setor de assistência estudantil no turno da noite para amparo aos estudantes;   | Assistência Estudantil                    |          |

|   |            |   |  |                         |
|---|------------|---|--|-------------------------|
|   |            | Ter vídeos de ajuda para alunos que não consigam ser atendidos em aulas e pela psicóloga ou setor;  |  |                         |
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais | Individual | Fortalecer projetos já existentes e criar novos, que auxiliem os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho;                          | Psicóloga do IFRS  | Contínuo                |
|   |            | Calendários com aulas nos sábados deveriam ser repensados devido ao alto índice de ausência por parte dos estudantes trabalhadores;                             | Direção de Ensino  |                         |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição     |            | Trabalhar a comunicação interna para que estudantes com maior dificuldade financeira conheçam e acessem os auxílios disponíveis;                                | Setor de comunicação   | Contínuo                |
|   |            | Oportunizar um maior número de cotas de auxílio financeiro para transporte;   | Setor de Assistência Estudantil  |                         |
| Sua dedicação e motivação com os estudos                        | Individual | Professores proporcionar aulas com metodologias ativas;   | Professores e Setores junto com DCE, com acompanhamento da Coordenação<br><br>Assistência Estudantil | Contínuo semestralmente |
|   |            | Aproveitar momentos / datas / que possam ser feitas ações conjuntas por áreas, em conjunto com DCE, com empresas, com Ambiente de inovação e setores do Campus; |  |                         |
|   |            | Fortalecer projetos já existentes e criar novos, que auxiliem os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho;                          |  |                         |

|  |         |  |   |   |
|--|---------|--|---|---|
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão  | Interno | Fomentar a participação dos estuantes em projetos de extensão, pesquisa, ensino e coordenadores de curso, tanto como bolsistas como colaboradores;   | Setor de Pesquisa, Setor de Extensão, Setor de Ensino | Agendar durante semestres                             |
|  |         | Apresentar oportunidades de ser bolsistas aos alunos com exemplos destes e experiências (em eventos do Curso);   |   |   |
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros | Interno | Fomentar a participação dos estudantes em projetos de extensão, pesquisa, ensino e coordenadores de curso, tanto como bolsistas como colaboradores;  | Setor organizador do evento                           | Agendar durante semestres                             |
|  |         | Planejamento com valorização da participação dos alunos como integrantes da ação, além de ouvintes;  |   |   |
| Acesso ao auxílio estudantil   | Interno | Necessidade de maior apoio aos alunos, vários tem dificuldades no preenchimento dos formulários eletrônicos, entrega eletrônica de documentos, os quais ao ser entregues também não tem a certeza de estar corretos ou não, e por vezes os discentes perdem o benefício por falta de algum documento ou informação em formulários; | Setor de Ensino e Assistência Estudantil              | No período de concessão e preparação a estes momentos |

As estratégias de intervenção descritas anteriormente foram delineadas a partir dos resultados obtidos com a aplicação de questionários aos discentes, realizada no primeiro semestre de 2023. O questionário foi composto por fatores causais classificados como individuais, internos e externos à instituição de ensino. No que tange ao Curso Técnico em Logística, as respostas que foram consideradas foram as assinaladas com as escalas ótimo ou bom abaixo de 80%, logo sendo fatores para uma análise mais criteriosa para definir as estratégias de intervenção, uma vez que o objetivo da elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito é continuar elevando a qualidade do curso e da instituição de ensino.

Ainda, os critérios utilizados para análise a este tópico de intervenções se dá a partir de uma análise de causas que permearam entre as mais respondidas pelos alunos dos cursos da área de Gestão, sendo os mais relevantes, o colegiado dialogou sobre possíveis alternativas e sugestões para que as ações pudessem ser desmembradas e oportunizar pontos de melhoria da instituição para com o público discente, tendo ainda a participação dos vários atores envolvidos neste processo.

Embora tenhamos observado como colegiado diversos pontos de natureza externa ou individual, é prudente fazer sugestões de melhoria da instituição para maior amparo aos discentes e desta forma buscar que com pequenas ações se consiga ajudar os discentes em sua jornada de ensino.

Quando os pontos de intervenção são de dentro da instituição, se vê a necessidade de que núcleos e setores envolvidos com atenção aos estudantes, também tenham maior atenção com o público do turno da noite, situação esta que se percebe com uma lacuna no cotidiano da instituição.

Ainda se pode notar que o atual público do curso se trata de adultos, responsáveis pelo sustento de suas famílias e outra porção se dá por estudantes que estão em busca de qualificação profissional para melhoria de sua carreira profissional, logo alguns destes por vezes optam pelos fatores familiares a estudar, ainda, já se observou que vários casos de alunos em vias de evasão, ao se sentir abraçados pela instituição e até pelo envolvimento de seus respectivos colegas, tem forças para continuar seus estudos pois se sentem abraçados pela instituição e colegas.

Tabela 9: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Finanças (Subsequente)

| Fatores Causais   | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção   | Responsáveis                                  | Período    |
|---|--------------------|--|---|------------|
| Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula. | Externo            | Parcerias com Empresas de Transporte: Estabeleça parcerias com empresas de transporte locais para criar rotas específicas que atendam aos horários de início e término das aulas. Essas empresas podem ser incentivadas por meio de acordos comerciais ou descontos em troca de fornecer serviços de transporte adequados. | Desenvolvimento Institucional e Direção Geral | Anualmente |
|   | Interno            | Aulas Remotas Alternadas: Implemente um esquema em que algumas aulas possam ser realizadas remotamente ou gravadas, reduzindo a necessidade de estar fisicamente presente o tempo todo. Isso proporcionaria maior flexibilidade aos alunos em relação aos horários de transporte.  | Direção de Ensino                             |            |
|   | Interno            | Pesquisa e Feedback Contínuo: Realize pesquisas regulares para avaliar a eficácia das estratégias de intervenção implementadas e colete feedback dos alunos e funcionários para fazer ajustes e melhorias conforme necessário.   | Coordenação de Curso                          |            |
|   |                    | Programas de Flexibilidade de Horário: Se possível, negocie com os empregadores a flexibilidade de horário, permitindo que os funcionários ajustem suas horas de trabalho de acordo com seus horários de   | Desenvolvimento Institucional                 | Anual      |

|  |            |  |   |           |
|--|------------|--|---|-----------|
| Forma como consegue conciliar estudos e trabalho | Individual | estudo. Isso pode incluir horários de trabalho comprimidos, horários alternados ou até mesmo trabalho remoto em alguns dias.   |   |           |
|  |            | Apoio ao Aprendizado Online: Incentive o uso de recursos de aprendizado online e plataformas de educação à distância, que permitem que os indivíduos acessem o conteúdo de estudo em horários mais convenientes.                                     | Direção de ensino/<br>Coordenadores/<br>Professores | Semestral |
|  |            | Definição de Prioridades: Ajude os indivíduos a definir suas prioridades e metas claras tanto para o trabalho quanto para os estudos, para que possam planejar seu tempo de forma mais eficaz.   | Alunos  | Semestral |
|  |            | Suporte Psicológico: Ofereça recursos de suporte psicológico para ajudar os indivíduos a lidarem com o estresse e a pressão resultantes da tentativa de conciliar trabalho e estudos.  | Direção de Ensino/<br>Assistência Estudantil        | Contínuo  |
|  |            | Divisão do Tempo por Blocos: Sugira a divisão do dia em blocos de tempo dedicados ao trabalho, estudo e outras atividades, para que os indivíduos possam focar em uma coisa de cada vez.   | Aluno   | Semestral |
|  |            | Comunicação com Supervisores e Professores: Incentive a comunicação aberta com supervisores no trabalho e professores na escola, de modo que eles possam entender os compromissos do indivíduo e, se possível, oferecer algum grau de flexibilidade. | Coordenação   | Semestral |

|  |         |   |   |                                   |
|--|---------|---|---|-----------------------------------|
|  |         | Gestão Eficiente do Tempo: Ofereça workshops ou treinamentos sobre gestão do tempo, ensinando técnicas de priorização, planejamento e produtividade.  | Aluno   | Semestral                         |
|  |         | Aproveitamento de Recursos da Instituição de Ensino: Explore serviços de apoio oferecidos pela instituição de ensino, como tutoria, aconselhamento acadêmico e grupos de estudo, para maximizar o aprendizado em um tempo limitado.                       | Aluno/Ensino/<br>Coordenação  | Nas matrículas e durante semestre |
| Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas | Interno | Implementação de Políticas de Trabalho Flexível: Desenvolver e implementar políticas que permitam horários flexíveis, trabalho remoto ou outros arranjos para que os funcionários possam conciliar melhor o trabalho com suas responsabilidades pessoais. | Direção de Ensino   |                                   |
|  |         | Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas internas para sensibilizar a administração e os funcionários sobre os benefícios da flexibilidade no trabalho e como ela pode impactar positivamente a produtividade e a satisfação no trabalho.         | Direção de Ensino   |                                   |
|  |         | Treinamento para Gestores: Fornecer treinamento aos gestores sobre como gerenciar equipes com horários flexíveis, garantindo que a produtividade seja mantida e que os funcionários se sintam apoiados.   | Gestão de Pessoas/<br>Desenvolvimento institucional / Direção de Ensino |                                   |
|  |         | Monitoramento e Avaliação: Acompanhar a implementação das políticas de flexibilidade e realizar avaliações regulares para determinar sua eficácia e   | Direção de Ensino/<br>Coordenadores                                     |                                   |

|                               |         |   |  |  |
|-------------------------------|---------|---|--|--|
|                               |         | fazer ajustes conforme necessário.  |  |  |
|                               |         | Benchmarking de Melhores Práticas: Pesquisar outras organizações que têm políticas de trabalho flexível bem-sucedidas e adaptar essas práticas para a sua instituição   | Direção de Ensino/<br>Coordenadores          |  |
|                               |         | Compartilhamento de Histórias de Sucesso: Destacar histórias de colegas que conseguiram superar desafios semelhantes com o apoio da família, inspirando outros a buscar apoio e comunicação aberta.                   | Direção de Ensino/<br>Coordenadores          |  |
|                               |         | Rede de Apoio Interna: Promover a criação de grupos de apoio internos onde os funcionários ou alunos com desafios semelhantes possam compartilhar experiências e estratégias.   | Direção de Ensino/<br>Assistência Estudantil |  |
| Acesso ao Auxílio Estudantil. | Interno | Simplificação do Processo de Candidatura: Revisar e simplificar o processo de candidatura ao auxílio estudantil, tornando-o mais claro, acessível e fácil de entender para os estudantes                              | Direção de Ensino/<br>Assistência Estudantil |  |
|                               |         | Ampliação da Divulgação: Garantir que as informações sobre o auxílio estudantil sejam amplamente divulgadas por meio de vários canais, incluindo websites, redes sociais, folhetos impressos e sessões de orientação. |  |  |
|                               |         | Assistência na Candidatura: Oferecer suporte e orientação aos estudantes durante o processo de  |  |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | <p>candidatura, por meio de workshops, orientação individualizada ou sessões de perguntas e respostas.</p>   |  |  |
|  |  | <p>Períodos de Candidatura Estendidos: Aumentar a duração dos períodos de candidatura ao auxílio estudantil, permitindo que os estudantes tenham mais tempo para reunir a documentação necessária e submeter suas candidaturas.</p>                    |  |  |
|  |  | <p>Maior Flexibilidade de Critérios: Avaliar os critérios de elegibilidade para o auxílio estudantil e considerar a possibilidade de adotar critérios mais flexíveis, levando em conta diferentes situações financeiras e pessoais dos estudantes.</p> |  |  |
|  |  | <p>Canais de Comunicação Claros: Estabelecer canais de comunicação claros para que os estudantes possam fazer perguntas, esclarecer dúvidas e receber informações sobre o processo de candidatura e os requisitos do auxílio.</p>                      |  |  |
|  |  | <p>Avaliação Contínua das Necessidades dos Estudantes: Realizar pesquisas regulares para entender as necessidades dos estudantes e adaptar o programa de auxílio estudantil de acordo com essas necessidades.</p>                                      |  |  |
|  |  | <p>Transparência e Prestação de Contas: Fornecer informações transparentes sobre como os fundos do auxílio estudantil são distribuídos, para garantir a confiança dos estudantes no processo.</p>  |  |  |

|   |                   |   |  |  |
|---|-------------------|---|--|--|
|   |                   | <p>Avaliação de Impacto: Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do auxílio estudantil na retenção, desempenho acadêmico e bem-estar dos estudantes, e fazer ajustes conforme necessário.</p>                                       |  |  |
|   |                   | <p>Alocação de Recursos Adequados: Garantir que haja recursos adequados alocados para o programa de auxílio estudantil, de modo a atender a demanda e as necessidades dos estudantes.</p>   |  |  |
| <p>Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição</p> | <p>Individual</p> | <p>Programas de Conscientização e Educação: Desenvolver programas de conscientização sobre a importância da saúde mental e seus impactos nos estudos. Palestras, workshops e materiais informativos podem ser usados para educar os alunos.</p> | <p>Direção de Ensino/<br/>Auxílio Educando</p> |  |
|   |                   | <p>Apoio de Saúde Mental no Campus: Disponibilizar serviços de aconselhamento e suporte de saúde mental no próprio campus, para que os alunos possam acessá-los facilmente e de forma confidencial.</p>   |  |  |
|   |                   | <p>Campanhas Anti-Estigma: Lançar campanhas para reduzir o estigma associado à busca de ajuda para problemas de saúde mental, incentivando um ambiente onde os alunos se sintam à vontade para buscar apoio.</p>                                |  |  |
|   |                   | <p>Mentoria e Aconselhamento Acadêmico: Designar mentores ou conselheiros acadêmicos para alunos, que possam oferecer orientação não apenas em</p>  |  |  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | <p>questões acadêmicas, mas também em preocupações relacionadas à saúde mental.</p>   |  |  |
|  |  | <p>Treinamento para Professores e Funcionários: Oferecer treinamento sensível à saúde mental para professores e funcionários, para que possam identificar sinais de alerta e oferecer suporte adequado aos alunos.</p>            |  |  |
|  |  | <p>Grupos de Apoio e Redes Sociais: Criar grupos de apoio nos quais os alunos possam compartilhar suas experiências e desafios de saúde mental, promovendo a solidariedade e a sensação de pertencimento.</p>                     |  |  |
|  |  | <p>Recursos Online Acessíveis: Disponibilizar recursos online, como materiais de leitura, vídeos e ferramentas interativas, para ajudar os alunos a aprender sobre a saúde mental e desenvolver habilidades de enfrentamento.</p> |  |  |
|  |  | <p>Flexibilidade Acadêmica: Oferecer flexibilidade nos prazos de entrega de trabalhos, opções de aulas online e medidas de apoio para acomodar os desafios enfrentados por alunos com problemas de saúde mental.</p>              |  |  |
|  |  | <p>Parcerias com Serviços de Saúde Mental: Estabelecer parcerias com profissionais de saúde mental externos para oferecer serviços de aconselhamento e terapia no campus.</p>   |  |  |

|   |         |   |   |  |
|---|---------|---|---|--|
|   |         | Avaliação de Riscos e Intervenção Precoce: Implementar protocolos para identificar alunos em risco devido a problemas de saúde mental e oferecer intervenção precoce, como orientação ou encaminhamento para profissionais de saúde mental. |   |  |
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão   | Interno | Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da participação em projetos acadêmicos, destacando os benefícios pessoais e profissionais para alunos e professores.                                | Setor de Pesquisa,<br>Setor de Extensão,<br>Setor de Ensino |  |
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) | Interno | Integração Curricular: Introduzir elementos de pesquisa, ensino e extensão nos currículos acadêmicos, integrando projetos de forma mais natural ao processo de aprendizado.   | Setor de Pesquisa,<br>Setor de Extensão,<br>Setor de Ensino |  |
|   |         | Diversidade de Temas e Abordagens: Oferecer uma ampla variedade de projetos de pesquisa, ensino e extensão para atender a interesses diversos e aumentar o engajamento.   |   |  |
|   |         | Eventos e Feiras Acadêmicas: Organizar eventos regulares nos quais alunos e professores possam apresentar seus projetos e compartilhar suas experiências com a comunidade acadêmica.  |   |  |
|   |         | Programas de Treinamento e Capacitação: Fornecer workshops, seminários e cursos para desenvolver habilidades relevantes para a participação em projetos acadêmicos.   |   |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | <p>Parcerias Externas: Estabelecer parcerias com organizações externas, empresas e outras instituições de ensino para enriquecer a variedade de projetos e oportunidades de colaboração.</p> |  |  |
|  |  | <p>Reconhecimento Institucional: Reconhecer e destacar a participação bem-sucedida em projetos acadêmicos por meio de prêmios, certificados e reconhecimento público.</p>                    |  |  |
|  |  | <p>Apoio Logístico: Fornecer recursos e infraestrutura adequados, como laboratórios bem equipados, bibliotecas e espaços de encontro, para facilitar a realização de projetos.</p>           |  |  |
|  |  | <p>Apoio Administrativo: Designar pessoal administrativo para auxiliar alunos e professores na coordenação, documentação e logística dos projetos.</p>                                       |  |  |
|  |  | <p>Monitoramento e Avaliação: Acompanhar a participação em projetos ao longo do tempo, coletar feedback dos envolvidos e realizar avaliações para identificar áreas de melhoria.</p>         |  |  |

A partir da análise das demandas apontadas pelos estudantes do curso técnico pós-médio em finanças do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Erechim, é possível concluir que o atendimento dessas demandas é essencial para a melhoria da qualidade do ensino e a satisfação dos alunos.

### **Avaliação do atendimento das demandas**

O IFRS Campus Erechim tem tomado medidas para atender às demandas apontadas pelos estudantes. No que diz respeito ao transporte público, o sugerem-se que o campus ofereça transporte gratuito aos estudantes, com horários de saída e chegada adequados às aulas. No que diz respeito à assistência estudantil, o campus oferece bolsas de estudo, auxílios moradia e alimentação, e auxílios para transporte e material escolar. O campus também oferece diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, que permitem aos estudantes desenvolver suas habilidades e conhecimentos.

### **Importância do atendimento das demandas**

O atendimento das demandas apontadas pelos estudantes é importante para a melhoria da qualidade do ensino e a satisfação dos alunos. O transporte público gratuito é fundamental para que os estudantes, especialmente os que moram em áreas rurais ou distantes do centro urbano, tenham acesso ao curso sem maiores dificuldades. A assistência estudantil pode ajudar os estudantes a superar o desafio de conciliar estudos e trabalho, e a se concentrar nos estudos. A participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão é importante para o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos dos estudantes, e para a integração dos estudantes com a comunidade e o desenvolvimento da região.

### **Recomendações**

Com base nas informações apresentadas, é possível formular as seguintes recomendações para o atendimento das demandas apontadas pelos estudantes:

- Aperfeiçoar o sistema de transporte público, especialmente nas áreas rurais.
- Ampliar o acesso a políticas de assistência estudantil, especialmente para estudantes com maior necessidade.
- Incentivar a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, ensino e extensão, como uma forma de desenvolver suas habilidades e conhecimentos.

A implementação dessas recomendações contribuiria para a melhoria da qualidade do ensino, a satisfação dos alunos e o alinhamento das ofertas do curso com as necessidades regionais.

#### **Informações complementares**

O curso técnico pós-médio em finanças do IFRS Campus Erechim tem duração de dois anos e é oferecido no turno noturno. O curso tem como objetivo formar profissionais de nível técnico em finanças, com capacidade de atuar em diversas áreas, como:

- Análise de investimentos
- Contabilidade
- Finanças corporativas
- Gestão financeira
- Mercado de capitais

O curso é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e oferece aos estudantes a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho ou continuar os estudos em cursos de nível superior.

#### **Indicadores**

A seguir, são apresentados alguns indicadores<sup>8</sup> que podem ser utilizados para avaliar o atendimento das demandas apontadas pelos estudantes:

- Número de Matrículas: 220 - 2017; 228 - 2018; 233 - 2019; 182 - 2020; 171 - 2021; 192 - 2022
- Taxa de aprovação: percentual de estudantes que concluem o curso com êxito.
- Eficiência Acadêmica: 7,7%
- Conclusão Ciclo: 5,56%
- Evasão no ciclo: 66,67%
- Retenção no ciclo: 27,78%

O acompanhamento desses indicadores pode ajudar a identificar áreas que precisam de melhorias e a garantir que o curso esteja atendendo às necessidades dos estudantes.

Tabela 10: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Mecânica (Subsequente)

| <b>Fatores Causais</b>   | <b>Categoria do fator</b> | <b>Estratégias de Intervenção</b>   | <b>Responsáveis</b>                                   | <b>Período</b> |
|--|---------------------------|---|---|----------------|
| Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição;  | Individual                | Identificar as causas que prejudicam a saúde mental   | Assistência Estudantil                                |                |
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;   | Individual                | Identificar as razões da baixa participação   | Colegiado do curso                                    |                |
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;                                     | Individual                | Identificar os horários compatíveis com as demandas   | Colegiado do curso                                    |                |
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros); | Individual                | Identificar as razões da baixa participação;<br>Promover ações no horário do curso;                               | Colegiado do curso                                    |                |
| Organização curricular do seu curso;   | Interno                   | Reformular PPC;<br>Identificar as razões dessa percepção;   | Colegiado do curso<br>Comissão de reformulação do PPC |                |
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;  | Interno                   | Identificar as razões dessa percepção;<br>Promover ações para qualificação dos docentes em metodologia de ensino; | Colegiado do curso<br>Departament                     |                |

|   |         |  |  |  |
|---|---------|--|--|--|
|   |         |  | o de Ensino                                  |  |
| Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc); | Interno | Identificar as razões dessa percepção;<br>Promover ações para qualificação dos docentes em instrumentos de avaliação;          | Colegiado do curso<br>Departamento de Ensino |  |
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes;           | Interno | Promover ações para qualificação dos docentes no acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes;           | Departamento de Ensino                       |  |
| Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;               | Interno | Identificar as razões dessa percepção;   | NEPGS  |  |
| Atividades de recuperação paralela;   | Interno | Identificar as razões dessa percepção;<br>Promover ações para qualificação dos docentes em atividades de recuperação paralela; | Colegiado do curso<br>Departamento de Ensino |  |
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. | Externo | Semestralmente.  | Direção geral                                |  |

As estratégias de intervenção descritas na Tabela 10 foram elaboradas para os fatores negativos apontados nas respostas do questionário aos discentes, realizado no primeiro semestre de 2023, intitulado “Como você avalia a sua experiência escolar no IFRS?”. No Curso Técnico em Mecânica, quatorze discentes responderam ao questionário. A partir do relatório das respostas, os fatores foram classificados como positivos ou negativos. Para tanto, foi atribuída uma pontuação para cada resposta: Ótimo = 2, Bom = 1, Regular = 0, Não se aplica = 0, Ruim = -1 e Péssimo = 2. Com isso, fez-se o somatório de todas as respostas dos quatorze (14) alunos para cada fator. Os fatores com somatório menor que sete (7) foram considerados negativos, uma vez que sete (7) resulta de quatorze (14) vezes meio (0,5), pontuação está entre “Regular = 0” e “Bom = 1”. Os fatores com somatório maior ou igual a quatorze (14) foram considerados positivos, uma vez que quatorze (14) resulta de quatorze (14) vezes um (1), pontuação esta acima de “Bom = 1”.

Tabela 11: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Marketing (Tecnologia)

| Fatores Causais   | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção  | Responsáveis   | Período  |
|---|--------------------|---|--|--|
| Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula. | Externo            | -   | -  | Anualmente/<br>Semestralmente/<br>Continuamente/<br>A partir de/ Até.... |
| Forma como consegue conciliar estudos e trabalho                            | Externo            | Criar um programa que auxilie os estudantes a melhorar o planejamento das rotinas de estudo e trabalho  | Assistência Estudantil   | Continuamente  |
| Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição                      | Individual         | Orientar o estudante para busca dos atendimentos ofertados pelo IFRS  | Professores e Assistência Estudantil                             | Semestralmente   |
|   |                    | Reforçar a equipe de atendimento aos estudantes com casos de problemas emocionais   | Direção Geral  | Anualmente   |
|   |                    | Criar um programa de saúde mental no IFRS – Campus Erechim  | Profissionais e colaboradores que possuem proximidade com o tema | Continuamente  |
|   |                    | Disponibilizar vídeos de ajuda para alunos que não consigam ser atendidos em aulas e pela psicóloga ou setor                                  | Assistência Estudantil e núcleos.                                | Continuamente  |
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais             | Individual         | Fortalecer projetos já existentes e <b>criar novos</b> , que auxiliem os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho | Assistência Estudantil   | Continuamente  |

|  |            |  |   |           |
|--|------------|--|---|-----------|
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição                  | Individual | Trabalhar a comunicação interna para que estudantes com maior dificuldade financeira conheçam e acessem os auxílios disponíveis                                | Setor de comunicação, Assistência Estudantil e Coordenadores do cursos; |           |
|  |            | Oportunizar um maior número de cotas de auxílio financeiro para transporte;  | Direção Geral em conjunto com Reitoria;                                 |           |
|  |            | Promover maiores oportunidades de estágio remunerado em contra-turno do curso regular  | Coordenação de Extensão e Coordenação de Ensino.                        |           |
| Sua dedicação e motivação com os estudos                                     | Individual | Fortalecer projetos já existentes e criar novos, que auxiliem os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho                          | Assistência Estudantil  | Contínuo  |
|  |            | Aproveitar momentos / datas / que possam ser feitas ações conjuntas por áreas, em conjunto com DCE, com empresas, com Ambiente de inovação e setores do Campus | Professores, setores do ensino, DCE e Grêmios Estudantis                | Contínuo  |
| Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) | Interno    | Ofertar qualificação aos professores sobre formas de avaliação   | Direção de Ensino   | Semestral |
|  |            | Propor formas de avaliação diversificadas  |   |           |
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão                  | Interno    | Fomentar a participação dos estudantes em projetos de extensão, pesquisa, ensino;  | Coordenadores de curso  | Contínuo  |

|   |         |  |  |          |
|---|---------|--|--|----------|
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) | Interno | Fomentar a participação dos estudantes em projetos de extensão, pesquisa, ensino e coordenadores de curso, tanto como bolsistas como colaboradores | Coordenadores de curso, coordenação de Ensino, Extensão e Pesquisa | Contínuo |
|   |         | Realizar planejamento com valorização da participação dos alunos como integrantes da ação, além de ouvintes  | Comissão organizadora dos eventos                                  |          |

No curso de Tecnologia em Marketing, foram realizados cálculos de frequência das respostas de cada um dos indicadores avaliados na planilha de respostas da pesquisa com estudantes. Para identificar os principais indicadores com problemas que necessitam de ações para minimizar a evasão, foi considerado como negativos os indicadores que possuem maior ocorrência de pontos apontados como Regular, Ruim, e Péssimo. Para definir os indicadores considerados positivos, foi apontado aqueles que apresentaram maior ocorrência de aspectos Bom e Ótimo. Após extrair os dados dos indicadores que estavam com piores índices, foi criada uma lista e aplicado uma outra pesquisa junto aos estudantes do curso, perguntando, sobre aqueles pontos apresentados como possíveis causadores de evasão, quais no entendimento deles, de fato poderiam influenciar para que eles abandonassem o curso, sendo então, mantido no atual plano, apenas aqueles fatores causais que tiveram no mínimo um apontamento pelos estudantes.

Tabela 12: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Design de Moda (Tecnologia)

| <b>Fatores Causais</b>   | <b>Categoria do fator</b> | <b>Estratégias de Intervenção</b>   | <b>Responsáveis</b>   | <b>Período</b> |
|--|---------------------------|---|---|----------------|
| Adaptação à vida estudantil na Instituição   | Individual                | Promover acolhimento inicial aos estudantes, mostrando as oportunidades existentes na instituição;<br>Promover a integração entre as turmas;  | Servidores técnicos, coordenação do curso e professores da área | Continuamente  |
| Identificação com o curso  | Individual                | Apresentar o curso aos ingressantes;<br>Aproximar a área de Moda ao mundo do trabalho;<br>Promover a aproximação entre teoria e prática;  | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente  |
| Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem  | Individual                | Promover eventos, exposições, desfiles que integrem as famílias dos estudantes;<br>Atendimentos pontuais conforme demandas identificadas;   | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área | Semestralmente |
| Dedicação e motivação com os estudos   | Individual                | Promover a integração por meio de atividades e projetos interdisciplinares;<br>Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;<br>Promover atividades desafiadoras que tenham relação com a expressividade individual dos estudantes; | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente  |
| Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais) | Individual                | Divulgar prazos com antecedência(editais, planos de ensino, entregas de trabalho, etc);   | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente  |
| Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão  | Individual                | Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como bolsista ou participante;  | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área | Continuamente  |

|  |            |  |  |               |
|--|------------|--|--|---------------|
| Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos   | Individual | Acolher, ouvir e orientar os estudantes conforme suas necessidades;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área  |               |
| Acolhimento do estudante pela Instituição  | Interno    | Promover acolhimento contínuo aos estudantes, mostrando as oportunidades existentes na instituição no que tange aos diferentes setores (NAPNE, Assistência Estudantil, Biblioteca, Pesquisa, Extensão, etc); | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área  |               |
| Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas   | Interno    | Incentivar a participação dos estudantes em ações promovidas pela Assistência Estudantil;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área  |               |
| Acesso ao Auxílio Estudantil   | Interno    | Divulgar ações e prazos relacionados à Assistência Estudantil;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área  |               |
| Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros | Interno    | Manter e conservar a estrutura física existente;<br>Incentivar os estudantes em relação à manutenção preventiva de espaços, ferramentas e equipamentos;  | Departamento de Administração, Coordenação do curso, servidores técnicos, professores da área e estudantes | Continuamente |
| Acessibilidade física aos espaços da Instituição   | Interno    | Manter e conservar a estrutura física existente;   | Departamento de Administração  | Continuamente |
| Disponibilidade de espaços para alimentação no Campus  | Interno    | Manter e conservar a estrutura física existente;<br>Ampliar os espaços destinados à alimentação;   | Departamento Administrativo  | Continuamente |
| Disponibilidade de espaços para convivência  | Interno    | Manter e conservar a estrutura existente;<br>Ampliar os espaços destinados à convivência;  | Departamento Administrativo  | Continuamente |
| Disponibilidade de acesso e uso  | Interno    | Ampliar o horário de atendimento no período noturno;   | Departamento de  | Continuamente |

| da biblioteca  |         |   | ensino   |               |
|--|---------|---|--|---------------|
| Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo)        | Interno | Manter a disponibilidade espaços;<br>Ampliar os horários de atendimento nos laboratórios de informática;<br>Ampliar a quantidade de servidores técnicos disponíveis para atendimento nos laboratórios de informática;                                 | Departamento de Desenvolvimento Institucional  | Continuamente |
| Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão                         | Interno | Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como bolsista ou participante;<br>Ampliar os recursos financeiros relacionados à bolsas, custeio e capital;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área;<br>Departamento Administrativo; | Continuamente |
| Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência | Interno | Manter a equipe de apoio (psicóloga, intérprete, etc) atrelada ao NAPNE;<br>Divulgar as atividades relacionadas ao setor;   | Direção de Ensino, Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área;              | Continuamente |
| Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição                                     | Interno | Divulgar as atividades relacionadas ao NEPGS;<br>Incluir a temática em atividades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área;                                 | Continuamente |
| Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição  | Interno | Divulgar as atividades relacionadas ao NEABI;<br>Incluir a temática em atividades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área;                                 | Continuamente |
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes   | Interno | Promover a integração entre teoria e prática;<br>Promover a interdisciplinaridade por meio de atividades curriculares e projetos integradores;<br>Promover atividades desafiadoras que tenham relação com a expressividade individual dos estudantes; | Coordenação do curso e professores da área;  | Continuamente |
| Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes  | Interno | Manter a diversidade de ferramentas e metodologias de avaliação;  | Coordenação do curso e professores da área;  | Continuamente |

|   |            |  |   |                |
|---|------------|--|---|----------------|
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante  | Interno    | Manter o acompanhamento constante, bem como os horários de atendimento aos estudantes;<br>Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;<br>Oportunizar atividades de recuperação paralela; | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes   | Interno    | Manter os horários de atendimento aos estudantes;<br>Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;<br>Buscar a flexibilização dos horários de atendimento aos estudantes;                  | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) | Interno    | Continuar oportunizando e estimulando a participação dos estudantes nos colegiados de curso, conselhos, etc.   | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis)                                  | Interno    | Continuar estimulando a participação dos estudantes nos Movimentos Estudantis  | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados  | Individual | Manter os horários de atendimento aos estudantes;<br>Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;<br>Buscar a flexibilização dos horários de atendimento aos estudantes;                  | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Conciliação do estudo com o trabalho  | Individual | Priorizar o desenvolvimento de atividades curriculares e avaliativas no horário das aulas;<br>Disponibilizar parte da carga horária das disciplinas no formato EaD.  | Coordenação do curso e professores da área; | Semestralmente |

|   |            |   |  |                |
|---|------------|---|--|----------------|
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais                                 | Individual | Alterar o turno de funcionamento do curso de vespertino para noturno;<br>Disponibilizar parte da carga horária das disciplinas no formato EaD.  | Coordenação do curso e professores da área;                      | Semestralmente |
| Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) | Individual | Continuar estimulando a participação dos estudantes em eventos institucionais;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição                                     | Individual | Incentivar a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa, bem como oportunidades de estágio remunerado;<br>Disponibilizar materiais de consumo (tecidos, aviamentos, papéis, material de pintura) para a utilização em atividades curriculares; | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão)                   | Individual | Acolher, ouvir e encaminhar aos setores responsáveis que possam auxiliar as demandas;<br>Divulgar as atividades relacionadas aos setores de apoio psicológico ao estudante;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Acesso à Internet no Campus   | Interno    | Solicitar melhorias em relação ao acesso à internet;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Organização e estruturação da matriz curricular   | Interno    | Identificar os aspectos negativos atrelados à matriz curricular por parte dos estudantes;<br>Reestruturar o PPC do curso;   | Coordenação do curso e professores da área;                      | Continuamente  |
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula                    | Externo    | Solicitar à direção geral a ampliação dos transportes compatíveis com os horários de início e término das aulas;  | Direção geral  | Anualmente     |

As estratégias de intervenção descritas anteriormente foram delineadas a partir dos resultados obtidos com a aplicação de questionários aos discentes, realizada no primeiro semestre de 2023. O questionário foi composto por fatores causais classificados como individuais, internos e externos à instituição de ensino. No que tange ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, seis discentes responderam ao questionário. Desse modo, a partir das respostas obtidas, os dados foram tabulados e os resultados classificados como positivos ou negativos.

Para os fatores causais considerados positivos, as respostas foram assinaladas com as escalas ótimo ou bom em no mínimo 50%, e para os fatores causais considerados negativos, as respostas foram assinaladas com as escalas regular, ruim ou péssimo em pelo menos 50%. Para definir as estratégias de intervenção, foram utilizados todos os fatores causais, positivos e negativos, pois entendeu-se que ambos requerem atenção, uma vez que o objetivo da elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito é continuar elevando a qualidade do curso e da instituição de ensino.

Tabela 13: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia Mecânica (Bacharelado)

| <b>Fatores Causais</b>   | <b>Categoria do fator</b> | <b>Estratégias de Intervenção</b>  | <b>Responsáveis</b>                            | <b>Período</b>    |
|--|---------------------------|--|--|-------------------|
| Espaços destinados para convivência  | Interno                   | Identificar os quesitos.   | Infraestrutura                                 | Anualmente        |
| Acesso ao Auxílio Estudantil   | Interno                   | Identificar quais são as dificuldades  | CAE  | Semestralmete     |
| Organização curricular do seu curso  | Interno                   | Reformulação do PPC  | Comissão de Reformulação                       | Anualmente        |
| Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição               | Interno                   | Identificar quais os aspectos  | NEPGS  | Anualmente        |
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes                               | Interno                   | Identificar as razões dessa percepção;<br>Promover ações para qualificação dos docentes em metodologia de ensino;              | Colegiado de curso;<br>Departamento de ensino; | Semestralmente    |
| Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) | Interno                   | Identificar as razões dessa percepção;<br>Promover ações para qualificação dos docentes em instrumentos de avaliação;          | Colegiado de curso;<br>Departamento de ensino; | Semestralmente    |
| Atividades de recuperação paralela   | Interno                   | Identificar as razões dessa percepção;<br>Promover ações para qualificação dos docentes em atividades de recuperação paralela; | Colegiado de curso;<br>Departamento de ensino; | Semestralmente    |
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes           | Interno                   | Promover ações para qualificação dos docentes no acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes;           | Departamento de ensino                         | Semestralmente    |
| Sua organização às demandas de estudante na Instituição                      | Individuais               | Identificar as razões dessa percepção;<br>Promover cursos, oficinas e treinamentos referente a organização pessoal.            | DDE  | Continuamente     |
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais              | Individuais               | Estudo da adequação dos turnos de oferta do curso em função da necessidade da comunidade.                                      | DI   | Até Abril de 2024 |

|  |             |  |  |                |
|--|-------------|--|--|----------------|
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão                  | Individuais | Identificar as razões da baixa participação                                      | Colegiado de curso                                     | Semestralmente |
| Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição                   | Individuais | Identificar as causas que prejudicam a saúde mental<br>Aumentar pessoal de apoio | Coordenação da Assistência Estudantil<br>Direção Geral | Continuamente  |
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula | Externo     | Identificar as razões dessa percepção;   | Direção Geral  | Anualmente     |

No curso de Engenharia Mecânica do IFRS Campus Erechim foram compilados os cálculos de frequência das respostas de cada um dos indicadores avaliados. Os dados percentuais foram posteriormente somados, encontrados os desvio-padrões e tendência central, utilizando a moda da estatística com o propósito de se identificar as respostas mais frequentes, obtendo assim, análise dos que foram considerados positivos (ótimo, bom e regular) e aqueles que foram considerados negativos (ruim e péssimo). Desta maneira conseguiu definir quais os indicadores que deveriam ser utilizados como estratégias de melhoria.

Com o intuito de identificar possíveis causas para a evasão e retenção dos estudantes do IFRS Campus Erechim, um questionário institucional “Como você avalia sua experiência no IFRS?”, distinto do anterior, foi aplicado no ano de 2023, no primeiro semestre letivo, sendo que 34 estudantes do Curso de Engenharia de Alimentos responderam à pesquisa. Os resultados das perguntas que indicaram os fatores avaliados como positivos estão apresentados na Tabela 2. Os fatores avaliados positivamente foram considerados como sendo aqueles em que 80% ou mais dos estudantes escolheram “Ótimo” e “Bom” em suas respostas, sendo que as demais respostas permitiam escolher “Regular”; “Ruim” e “Péssimo”. Assim, para a construção da Tabela 2 utilizou-se os indicativos com maior número de respostas “Ótimo” e “Bom” (80% ou mais) e para a elaboração da Tabela 3, utilizou-se as questões com menor número de respostas “Ótimo” e “Bom” (79% ou menos).

Nesse sentido, as dimensões “fatores individuais”, “fatores internos” e “fatores externos” tiveram a maioria das questões avaliadas negativamente pelos discentes, sendo que fatores internos representaram o maior número de avaliações positivas, destacando-se a “Disponibilidade e atendimento da biblioteca” (97,3% das respostas consideradas “Ótimo” e “Bom”) e o “Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas” (97,3%).

Como aspectos negativos no curso de Engenharia de Alimentos (Tabela 3) destacam-se os fatores individuais: “Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição” (27%) e “Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão” (42,4%). Para os fatores internos, os menores índices foram: “Acesso à Internet no Campus” (40,5%) e “Atividades de recuperação paralela” (45,9%). O fator externo relacionado ao transporte foi avaliado negativamente, com apenas 63% das respostas “Ótimo” e “Bom”.

A partir da análise dos resultados do questionário “Como você avalia sua experiência no IFRS?”, cujos percentuais das respostas dos discentes do curso de Engenharia de Alimentos estão apresentados nas Tabelas 2 (fatores avaliados positivamente) e na Tabela 3 (fatores avaliados negativamente), elaborou-se, em conjunto com o Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos, a Tabela 14. Nessa Tabela, foram apontados apenas os fatores avaliados negativamente, ou seja, aqueles para os quais menos de 80% dos estudantes consideraram “Ótimo” e “Bom”, prevalecendo mais de 20% de respostas “Regular”; “Péssimo” e “Ruim”.

Tabela 14: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia de Alimentos (Bacharelado)

| Fatores Causais   | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção  | Responsáveis   | Período         |
|---|--------------------|---|--|-----------------|
| Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula (63%). | Externo            | Solicitação de intervenção da Direção do Campus junto aos Municípios.   | Coordenação do Curso   | Semestralmente  |
|   |                    | Realizar um mapeamento dos estudantes com dificuldade de transporte.  | Setores do Ensino  |                 |
| Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (27%).                 | Individual         | Desenvolvimento de projetos relacionados a temas de interesse dos estudantes, como clube da leitura, clube de xadrez. | IFRS Campus Erechim  | Continuadamente |
|   |                    | Criar espaços e momentos de interação entre os discentes.   |  |                 |
|   |                    | Elaboração de questionários para identificar as questões de saúde mental e direcionar as ações.                       | Assistência Estudantil   |                 |
|   |                    | Ampliar a equipe de Assistência Estudantil, na área de Psicologia.  | IFRS Campus Erechim  |                 |
|   |                    | Diálogos de Psicólogas com discentes sobre saúde mental.  | Assistência Estudantil   |                 |
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (42,4%).              | Individual         | Aumentar a divulgação dos editais entre as turmas.  | Setores responsáveis pelos editais                               | Anualmente      |
|   |                    | Desenvolver ações para mostrar a importância da participação em projetos.   | Setores responsáveis pelos editais;<br>Coordenação e professores |                 |

|   |            |   |   |                                  |
|---|------------|---|---|----------------------------------|
| Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados (50%).                       | Individual | Criação de grupo de estudos on-line.  | Professores                               | Continuamente                    |
|   |            | Capacitação para os estudantes sobre organização do tempo para estudar.               | Assistência Estudantil e Setor Pedagógico |                                  |
| Forma como consegue conciliar estudos e trabalho (50%).   | Individual | Realizar um levantamento junto aos discentes sobre as causas do fator em questão.     | Professores                               | Semestralmente                   |
|   |            | Capacitação para os estudantes sobre organização do tempo para estudar.               | Assistência Estudantil e Setor Pedagógico |                                  |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição (54%).  | Individual | Aumentar o valor dos Auxílios Estudantis e a quantidade de discentes atendidos.       | IFRS Campus Erechim                       | Anualmente                       |
| Sua dedicação e motivação com os estudos (62,2%).   | Individual | Realizar um levantamento junto aos discentes sobre as causas do fator em questão.     | Professores                               | Semestralmente                   |
|   |            | Capacitação para os estudantes sobre atuação profissional do Engenheiro de Alimentos. |   |                                  |
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros (64,9%). | Individual | Realizar um levantamento junto aos discentes sobre as causas do fator em questão.     | Professores                               | Semestralmente                   |
| Sua organização às demandas de estudante na Instituição (67,6%).  | Individual | Realizar um levantamento junto aos discentes sobre as causas do fator em questão.     | Professores                               | Semestralmente/<br>continuamente |
|   |            | Capacitação para os estudantes sobre organização do tempo para estudar.               | Assistência Estudantil e Setor Pedagógico |                                  |
| Sua identificação com o curso (78,4%).  |            | Realizar um levantamento junto aos discentes sobre as causas do fator em questão.     | Professores                               | Semestralmente                   |

|   |            |  |                     |                |
|---|------------|--|---------------------|----------------|
|   | Individual | Capacitação para os estudantes sobre atuação profissional do Engenheiro de Alimentos.                            |                     |                |
| Acesso à Internet no Campus (40,5%).  | Interno    | Melhorar o sinal da internet   | IFRS Campus Erechim | Continuamente  |
| Atividades de recuperação paralela (45,9%).   | Interno    | Prever possibilidades de aumentar o número e a diversidade de recuperações paralelas.                            | Professores         | Semestralmente |
| Espaços destinados para alimentação (59,5%).  | Interno    | Construção do refeitório e espaço para lanche  | IFRS Campus Erechim | Anualmente     |
| Espaços destinados para convivência (62,2%).  | Interno    | Melhoria dos espaços já existentes e construção de mais espaços para convivência                                 | IFRS Campus Erechim | Anualmente     |
| Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes (64,9%).   | Interno    | Realizar um levantamento junto aos discentes sobre as causas do fator em questão                                 | Professores         | Semestralmente |
|   |            | Criação de grupo de estudos on-line.   |                     |                |
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes (70,3%)  | Interno    | Atendimento mais especializado aos estudantes com piores desempenhos   | Professores         | Semestralmente |
| Acesso ao Auxílio Estudantil (73,3%).   | Interno    | Aumentar o valor dos Auxílios Estudantis; quantidade de discentes atendidos e a divulgação dos editais.          | IFRS Campus Erechim | Anualmente     |
| Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros (76,5%). | Interno    | Aumentar a divulgação dos editais e chamadas nas turmas quando há vagas para os espaços decisórios/deliberativos | IFRS Campus Erechim | Anualmente     |
| Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição (78,4%).   | Interno    | Realizar mais ações referentes à temática e diversificá-las  | NEPGS               | Semestralmente |

|   |         |  |                                   |                |
|---|---------|--|-----------------------------------|----------------|
|   |         | Realizar um debate institucional para definir as abordagens referentes à temática  | IFRS Campus Erechim e NEPGS       |                |
| Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) (78,4%). | Interno | Diversificar e aumentar as quantidades dos instrumentos de avaliação   | Professores                       | Semestralmente |
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes (78,4%).                               | Interno | Capacitação dos docentes e formação continuada   | IFRS Campus Erechim e professores | Semestralmente |
|   |         | Liberação de carga horária para realização de Formação Pedagógica  |                                   |                |
| Organização curricular do seu curso (78,4%).  | Interno | Orientação dos discentes, no momento das matrículas para a escolha dos componentes curriculares, uma vez que a alteração curricular já foi realizada | Coordenação                       | Semestralmente |

Além dos fatores citados acima, os discentes puderam responder livremente à pergunta: “Utilize este espaço para escrever algo que você considera importante de ser mencionado sobre os fatores que contribuem para sua permanência e o seu êxito na Instituição. Você pode incluir algo que não esteja contemplado neste questionário, ou comentar alguma(s) das questões/situações acima.”. Os principais aspectos apontados pelos discentes foram:

- o sinal ruim de internet no Campus, que impede o funcionamento adequado dos sistemas utilizados pelos professores e afeta negativamente o rendimento das aulas, causando dificuldades e interrupções no fluxo de ensino;
- as dificuldades com o transporte para chegar e deixar o Campus, atrapalhando os estudos;
- o valor baixo dos auxílios estudantis;
- a falta de monitoria em alguns componentes curriculares mais difíceis;
- a necessidade de melhorar a metodologia de ensino dos professores;
- a necessidade de realizar ofertas especiais de componentes curriculares que mais reprovam estudantes, em ambos os semestres;
- a reavaliação das aulas aos sábados, em função dos estudantes que trabalham e não podem comparecer pela manhã;
- a pressão psicológica nos estudantes, que afeta a sua permanência na Instituição, em função de não conseguir conciliar trabalho, família e estudos.

Diante das respostas dos discentes e em debate com o Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos, foram apontadas as principais Estratégias de Intervenção Específicas, que estão apresentadas na Tabela 14. Salienta-se que, apesar do período pandêmico ter aumentado muito a evasão e retenção no Curso, o que se refletiu em 2022 também, no ano de 2023 já se percebe uma melhora nos índices de eficiência, retenção e evasão, uma vez que já se formaram 6 discentes e do semestre letivo 2023/1 para o semestre 2023/2 não houve desistências de estudantes que estão frequentando o Curso, e ainda recebemos dois estudantes oriundos dos editais de transferência interna e ingresso de diplomado, contabilizando 61 estudantes frequentando o Curso.

O curso de Engenharia de Alimentos do IFRS Campus Erechim está implantado desde fevereiro de 2015 e nesses mais de 8 anos teve altos índices de evasão e retenção, como pode ser observado na Tabela 1. O curso é essencialmente noturno e constituído por mais de 90% de estudantes trabalhadores, sendo que mais de 50%, possui renda per capita de até 3 salários-mínimos. A grande maioria dos estudantes (mais de 90%) é oriunda de escolas públicas, tendo apontado que a maior dificuldade de aprendizado é na área de Ciências Exatas (mais de 70% dos estudantes citaram essa dificuldade em questionário aplicado em 2022, quando 64 discentes responderam à pesquisa).

No curso de Engenharia de Alimentos do IFRS Campus Erechim são ofertadas 30 vagas, com entrada anual, as quais foram previstas de modo a oferecer ambiente adequado para a realização das atividades teórico-práticas do Curso, levando em consideração a funcionalidade e o tamanho dos espaços, tanto em salas de aula, quanto Laboratórios e Usinas Piloto. Atualmente, encontram-se matriculados, no segundo semestre do Curso de Engenharia de Alimentos, 13 estudantes. No quarto semestre, dos 17 estudantes que ingressaram no ano de 2022, há 8 matriculados e frequentando as aulas. Dos 11 estudantes que ingressaram em 2021, em plena pandemia, há apenas 2 estudantes matriculados e frequentando (uma em mobilidade internacional). Em 2020, dos 30 estudantes que ingressaram no Curso, há 9 matriculados regularmente e frequentando o quinto semestre.

No ano de 2019 ingressaram via processo seletivo, transferência interna e externa, e ingresso de diplomado, 46 estudantes. Destes, 8 estão regularmente matriculados no curso, sendo 3 cursando o quarto semestre, 2 o sexto semestre, 2 o oitavo semestre e uma em mobilidade internacional. No ano de 2018 ingressaram 39 discentes, dos quais 10 estão regularmente

matriculados e frequentando, sendo que 4 cursam o quarto semestre, 2 cursam o sexto semestre, uma no oitavo semestre e 3 o décimo semestre. Em 2017 ingressaram 47 discentes, destes 5 estão regularmente matriculados e frequentando, em diferentes semestres: 2 no quarto semestre; 2 no oitavo semestre; 1 no décimo semestre. Em 2016 dos 34 discentes que ingressaram há 4 regularmente matriculados e frequentando, sendo 2 no sexto semestre e 2 no décimo.

E no primeiro ano do curso, 2015, ingressaram 35 discentes, sendo 1 regularmente matriculada e frequentando o Curso no oitavo semestre. Assim, há um total de 61 discentes regularmente matriculados e frequentando as aulas (21,5% do total de vagas ofertadas e preenchidas); e 22 discentes em situação de trancamento total, totalizando 84 estudantes (29% do total de vagas ofertadas e preenchidas).

Várias ações já foram e vêm sendo realizadas pela Coordenação do Curso, para diminuir os índices de evasão e retenção, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com o Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos. Alguns exemplos são:

- identificação dos componentes curriculares nos quais os discentes mais reprovaram (Química Geral e Inorgânica; Cálculo I; Cálculo II e Cálculo III; Física I; Física II e Física III);
- solicitação de bolsas de monitoria, em especial, para os componentes curriculares com maior reprovação;
- ministração de curso de matemática básica, no período de férias e início de semestre letivo;
- oferta especial de componentes curriculares com maior reprovação e optativos, para aumentar as possibilidades de avanço no Curso;
- oferta de projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, de modo a estimular os discentes à permanecerem no Curso e conhecerem um pouco mais a área de atuação do Engenheiro de Alimentos;
- disponibilização de horários de atendimento ao estudante, bastante flexíveis e de forma remota, de modo a facilitar a participação discente;
- alteração do Projeto Pedagógico do Curso, com flexibilização de muitos pré-requisitos e extinção de outros, incluindo a responsabilidade para o discente no sentido de evitar reprovações por falta em componentes curriculares, o que na matriz 2017-2022 ocorria com muita frequência;
- levantamento dos discentes que possuem componentes curriculares a serem cursados em diferentes semestres, de forma a ajustar o horário dos professores, evitando choques, preferencialmente para os discentes de final de Curso, o que amplia as possibilidades de matrícula e diminui o tempo de conclusão da matriz curricular;
- reunião de orientação aos discentes que necessitam de horas complementares para a integralização do Curso, direcionando-os para obterem os comprovantes em itens que pontuam mais e que ainda não foram contemplados em seu currículo;
- reuniões remotas e presenciais, individualizadas, que antecedem o período da matrícula e são realizadas entre a Coordenação do Curso e os discentes interessados, para orientação dos estudantes quanto aos componentes curriculares a serem escolhidos no momento da matrícula, de modo que o discente avance melhor e mais rápido no Curso e esteja bastante consciente de sua trajetória formativa e também da previsão de formatura.

Essa última ação tem sido muito exitosa e já em 2023/2 observou-se queda nos índices de evasão e retenção do Curso, percebendo-se os discentes mais comprometidos com sua trajetória no Curso e mais conscientes do impacto que a desistência nos componentes curriculares provoca na integralização da matriz curricular. As monitorias, que são muito importantes e valorizadas pelos discentes, muitas vezes têm baixa procura, ou procura tardia, somente quando antecede as provas. Como fatores já identificados pela Coordenação do Curso, estão a timidez em vir conversar sobre as dificuldades de conteúdo, mesmo com estudante monitor e as dificuldades de chegar antes do horário da aula para estudar. O Curso possui mais de 90% de estudantes trabalhadores e

que estão sobrecarregados com tarefas de casa, do trabalho e dos estudos. Essa questão aparece nos comentários do questionário discente, aplicado em 2023, para diagnóstico da evasão e retenção.

Para a ministração do curso de matemática básica, no período de férias e início de semestre letivo, a procura foi muito baixa, o que acabou desestimulando a oferta. O mesmo ocorreu com as ofertas especiais de componentes curriculares com maior reprovação, que em todas as vezes demandadas pelos discentes, a procura foi baixíssima para a matrícula e muitos desistiram, reprovando por falta. Novamente, depara-se com a dificuldade dos estudantes em acessar o Campus em horários diversos ao da noite, e de segunda a sexta-feira, o que dificulta e engessa muitas ações referentes a cursos de complementação do conteúdo. Por isso, e também como uma exigência das Novas Diretrizes Curriculares das Engenharias (DCNs), incluiu-se no PPC do Curso 33 horas de nivelamento no componente curricular de Cálculo I, já que a maioria dos discentes possui dificuldades na compreensão e aprendizagem da matemática.

O impacto dessa dificuldade, em um Curso de Engenharia é imenso, pois torna-se desestimulante a continuidade em componentes curriculares que causam reprovação e sentimentos de incapacidade nos discentes. Muitos entendem que não tiveram uma base de conhecimentos necessária e mínima no Ensino Médio e que isso prejudica muito a aprendizagem dos conteúdos ministrados pelos professores. Nesse sentido, a inclusão de nivelamento no componente curricular de Cálculo I e ações mais individualizadas de orientação discente têm sido mais efetivas para a permanência no Curso, mostrando os componentes que precisam de maior dedicação e complementação de aprendizagem e revendo conteúdos básicos de matemática. Toda essa questão é ainda intensificada pela qualidade da saúde mental dos estudantes, diagnosticada como péssima, ruim e regular em 73% deles, conforme indica a Tabela 14.

Tabela 15: Estratégias de Intervenção Específicas - Administração (Bacharelado)

| Fatores Causais  | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção  | Responsáveis   | Período              |
|--|--------------------|---|--|----------------------|
| Horários de funcionamento do seu curso                                       | Interno            | Reformular o PPC, alterando o turno de funcionamento do curso   | Direção de Ensino<br>Coordenador do Curso<br>Supervisão Pedagógica               | Até junho de 2024    |
| Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição                   | Individual         | Orientar o estudante para buscar atendimento psico-social oferecido pelo IFRS;<br>Reforçar a equipe de atendimento ao estudante, tendo em vista o crescente aumento de casos de problemas emocionais.<br>Maior divulgação dos serviços de apoio psico-social oferecido pelo IFRS. | Professores<br>Assistência Estudantil<br>Direção Geral<br>Assistência Estudantil | Anualmente           |
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula | Externo            | Buscar articulação com governo local e empresas para inclusão de novas linhas de transporte público de acesso ao IFRS<br>Realizar levantamento de transportes privados e divulgá-los aos estudantes.  | Direção Geral<br>Direção de Ensino<br>Assistência Estudantil                     | Até dezembro de 2023 |
| Forma como consegue conciliar estudos e trabalho                             | Individual         | Criar um programa projeto que auxilie os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho.  | Psicóloga do IFRS  | Semestralmente       |

|  |            |   |   |                |
|--|------------|---|---|----------------|
| Sua organização às demandas de estudante na Instituição                        | Individual | Criar um programa projeto que auxilie os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho   | Psicóloga do IFRS   | Semestralmente |
| Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados | Individual | Criar grupos de estudos e projetos de engajamento e responsabilidade em relação aos horários de aula, atividades de atendimentos extra-classe   | Coordenador do Curso<br>Docentes do curso                         | Continuamente  |
| Sua dedicação e motivação com os estudos                                       | Individual | Fortalecer projetos de engajamento e motivação já existentes e <b>criar novos</b> , que auxiliem os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho.   | Assistência Estudantil  | Continuamente  |
| Acesso ao Auxílio Estudantil   | Interno    | Oferecer maior apoio aos estudantes no preenchimento dos formulários eletrônicos e documentos solicitados, entrega eletrônica de documentos, os quais ao ser entregues também não tem a certeza de estar corretos ou não, e por vezes os discentes perdem o benefício por falta de algum documento ou informação em formulários | Assistência Estudantil  | Semestralmente |
| Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc)   | Interno    | Realizar capacitação sobre avaliação docente<br>Discutir metodologias diversificadas de avaliação para o curso  | Direção de Ensino e Supervisão Pedagógica<br>Coordenador do Curso |                |

|   |            |   |  |                      |
|---|------------|---|--|----------------------|
| Atividades de recuperação paralela                              | Interno    | Conscientizar os docentes quanto à oferta de atividades de recuperação paralela mais diversificadas, que permitam ao estudante a revisão de conteúdo e melhoria de suas notas e desempenho no semestre  | Supervisão Pedagógica<br>Docentes do Curso   | Continuamente        |
| Espaços destinados para alimentação                             | Interno    | Construção de espaços destinados à alimentação, como restaurante universitário, cozinha comunitária.  | Direção Geral<br>Direção de Ensino   | Até dezembro de 2024 |
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais | Individual | Fortalecer projetos já existentes e criar novos, que auxiliem os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho.  | Psicóloga do IFRS  | Continuamente        |
| Custos econômicos para frequentar ou permanecer na Instituição  |            | Trabalhar a comunicação interna para que estudantes com maior dificuldade financeira conheçam e acessem os auxílios disponíveis;<br>Oportunizar um maior número de cotas de auxílio financeiro para transporte;<br>Promover maiores oportunidades de estágio remunerado em contra-turno do curso regular. | Setor de comunicação<br>Setor de Assistência Estudantil<br>Coordenação de Extensão | Semestralmente       |

|  |            |   |  |  |
|--|------------|---|--|--|
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão  | Individual | Fomentar a participação dos estudantes em projetos de extensão, pesquisa, ensino e coordenadores de curso, tanto como bolsistas como colaboradores; | Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão<br>Coordenadores de curso<br>Professores de cursos |  |
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros | Interno    | Promover maior engajamento dos estudantes na organização dos eventos institucionais<br>Promover maior divulgação dos eventos institucionais.        | Coordenador do curso<br>Docentes do curso  |  |

Com o intuito de identificar possíveis causas para a evasão e retenção dos estudantes do IFRS Campus Erechim, um questionário institucional “Como você avalia sua experiência no IFRS?”, foi aplicado no primeiro semestre letivo de 2023, sendo que 7 estudantes do Curso de Administração responderam à pesquisa. Os resultados das perguntas indicaram os fatores avaliados como positivos e negativos, os quais estão apresentados nas Tabelas 2 e 3. Os fatores avaliados positivamente foram considerados como sendo aqueles em que 80% ou mais dos estudantes escolheram “Ótimo” e “Bom” e, os fatores considerados negativamente foram considerados aqueles com respostas pontuadas em “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”. Assim, para a construção da Tabela 2 utilizou-se os indicativos com maior número de respostas “Ótimo” e “Bom” (80% ou mais) e para a elaboração da Tabela 3, utilizou-se as questões com menor número de respostas “Ótimo” e “Bom” (79% ou menos).

Nesse sentido, no Curso de Administração, considerando os critérios estabelecidos acima, os fatores individuais tiveram a maioria das questões avaliadas negativamente pelos discentes, enquanto os fatores internos representaram o maior número de questões avaliadas positivamente. Dentre os pontos internos avaliados positivamente (Tabela 2), destacam-se: Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino; Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos; Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Disponibilidade e atendimento da biblioteca; Acesso à Internet no Campus; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros); Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil); Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição; Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes (100%); Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula; Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Organização curricular do seu curso; Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; Metodologia de ensino utilizada pelos docentes (85,71%).

Destacam-se como avaliados positivamente os seguintes fatores individuais: Apoio familiar que você recebe para estudar (100%); Sua identificação com o curso e Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais) (85,71%). Os itens avaliados: Acessibilidade física aos espaços da Instituição e Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência obtiveram um percentual de 71,43%. Apesar desses aspectos ficarem com avaliação de ótimo/bom abaixo do critério de 80% estabelecido, os mesmos foram considerados positivos, visto que não tiveram avaliações na escala regular, ruim ou péssimo, e sim, na escala “não se aplica”.

Dentre os pontos internos avaliados negativamente (Tabela 3), destacam-se: Horários de funcionamento do seu curso, Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) Espaços destinados para alimentação (71,43%); Acesso ao Auxílio Estudantil; Atividades de recuperação paralela (57,14%). Em relação aos aspectos individuais destacam-se: Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais (28,57%); Sua dedicação e motivação com os estudos e Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (42,86%). Forma como consegue conciliar estudos e trabalho, Sua organização às demandas de estudante na Instituição, Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição e Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados (57,14%) e Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) (71,43%);

A partir dos resultados apresentados na Tabela 2 (fatores avaliados positivamente) e na Tabela 3 (fatores avaliados negativamente), elaborou-se, em conjunto com o Colegiado do Curso

de Administração, a Tabela 4, buscando-se traçar estratégias de intervenção para melhorias. Nessa Tabela, foram apontados apenas os fatores avaliados negativamente, ou seja, aqueles para os quais menos de 80% dos estudantes consideram “Ótimo” e “Bom”, prevalecendo mais de 20% de respostas “Regular”; “Péssimo” e “Ruim”.

Tabela 16: Estratégias de Intervenção Específicas - Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade (Especialização)

| Fatores Causais                                     | Categoria do fator | Estratégias de Intervenção   | Responsáveis  | Período        |
|---|--------------------|--|---|----------------|
| Adaptação à vida estudantil na Instituição          | Individual         | Promover acolhimento inicial aos estudantes, mostrando as oportunidades existentes na instituição;<br>Promover a integração entre as turmas; | Servidores técnicos, coordenação do curso e professores da área | Continuamente  |
| Identificação com o curso                           | Individual         | Apresentar o curso aos ingressantes;<br>Aproximar a área de Moda ao mundo do trabalho;<br>Promover a aproximação entre teoria e prática;     | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente  |
| Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem | Individual         | Promover eventos, exposições, desfiles que integrem as famílias dos estudantes;<br>Atendimentos pontuais conforme demandas identificadas;    | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área | Semestralmente |

|  |            |  |   |               |
|--|------------|--|---|---------------|
| Dedicação e motivação com os estudos   | Individual | <p>Promover a integração por meio de atividades e projetos interdisciplinares;</p> <p>Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Promover atividades desafiadoras que tenham relação com a expressividade individual dos estudantes;</p> | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente |
| Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais) | Individual | Divulgar prazos com antecedência(editais, planos de ensino, entregas de trabalho, etc);  | Coordenação do curso e professores da área                      | Continuamente |
| Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão  | Individual | Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como bolsista ou participante;   | Coordenação do curso, servidoras técnicas e professores da área | Continuamente |
| Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos   | Individual | Acolher, ouvir e orientar os estudantes conforme suas necessidades;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área |               |
| Acolhimento do estudante pela Instituição  | Interno    | Promover acolhimento contínuo aos estudantes, mostrando as oportunidades existentes na instituição no que tange aos diferentes setores (NAPNE, Assistência Estudantil, Biblioteca, Pesquisa, Extensão, etc);   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área |               |

|  |         |  |  |               |
|--|---------|--|--|---------------|
| Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas   | Interno | Incentivar a participação dos estudantes em ações promovidas pela Assistência Estudantil;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área  |               |
| Acesso ao Auxílio Estudantil   | Interno | Divulgar ações e prazos relacionados à Assistência Estudantil;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área  |               |
| Acesso ao Setor Pedagógico   | Interno | Orientar os estudantes a respeito das atividades relacionadas ao setor;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área  | Continuamente |
| Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros | Interno | Manter e conservar a estrutura física existente; Incentivar os estudantes em relação à manutenção preventiva de espaços, ferramentas e equipamentos; | Departamento de Administração, Coordenação do curso, servidores técnicos, professores da área e estudantes | Continuamente |
| Acessibilidade física aos espaços da Instituição   | Interno | Manter e conservar a estrutura física existente;   | Departamento de Administração  | Continuamente |
| Disponibilidade de espaços para alimentação no <i>Campus</i>   | Interno | Manter e conservar a estrutura física existente; Ampliar os espaços destinados à alimentação;  | Departamento Administrativo  | Continuamente |

|  |         |   |  |               |
|--|---------|---|--|---------------|
| Disponibilidade de espaços para convivência  | Interno | Manter e conservar a estrutura existente;<br>Ampliar os espaços destinados à convivência;   | Departamento Administrativo  | Continuamente |
| Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca  | Interno | Ampliar o horário de atendimento no período noturno;  | Departamento de ensino   | Continuamente |
| Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo)        | Interno | Manter a disponibilidade espaços;<br>Ampliar os horários de atendimento nos laboratórios de informática;<br>Ampliar a quantidade de servidores técnicos disponíveis para atendimento nos laboratórios de informática; | Departamento de Desenvolvimento Institucional  | Continuamente |
| Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão                         | Interno | Disponibilizar formas de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como bolsista ou participante;<br>Ampliar os recursos financeiros relacionados à bolsas, custeio e capital;                         | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área;<br>Departamento Administrativo; | Continuamente |
| Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência | Interno | Manter a equipe de apoio (psicóloga, intérprete, etc) atrelada ao NAPNE;<br>Divulgar as atividades relacionadas ao setor;   | Direção de Ensino, Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área;              | Continuamente |
| Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição                                     | Interno | Divulgar as atividades relacionadas ao NEPGS;   | Coordenação do curso, servidores   | Continuamente |

|  |         |   |  |               |
|--|---------|---|--|---------------|
|  |         | Incluir a temática em atividades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão;   | técnicos e professores da área;                                  |               |
| Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição            | Interno | Divulgar as atividades relacionadas ao NEABI;<br>Incluir a temática em atividades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente |
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes                   | Interno | Promover a integração entre teoria e prática;<br>Promover a interdisciplinaridade por meio de atividades curriculares e projetos integradores;<br>Promover atividades desafiadoras que tenham relação com a expressividade individual dos estudantes; | Coordenação do curso e professores da área;                      | Continuamente |
| Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes            | Interno | Manter a diversidade de ferramentas e metodologias de avaliação;  | Coordenação do curso e professores da área;                      | Continuamente |
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante | Interno | Manter o acompanhamento constante, bem como os horários de atendimento aos estudantes;<br>Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;<br>Oportunizar atividades de recuperação paralela;                        | Coordenação do curso e professores da área;                      | Continuamente |
| Acesso aos horários de   | Interno | Manter os horários de atendimento aos   | Coordenação do   | Continuamente |

|   |            |   |   |                |
|---|------------|---|---|----------------|
| atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes  |            | estudantes;<br>Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;<br>Buscar a flexibilização dos horários de atendimento aos estudantes;                                       | curso e professores da área;                |                |
| Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) | Interno    | Continuar oportunizando e estimulando a participação dos estudantes nos colegiados de curso, conselhos, etc.  | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil)                                   | Interno    | Continuar estimulando a participação dos estudantes nos Movimentos Estudantis   | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados  | Individual | Manter os horários de atendimento aos estudantes;<br>Estimular a participação dos estudantes nos horários de atendimento e monitorias;<br>Buscar a flexibilização dos horários de atendimento aos estudantes; | Coordenação do curso e professores da área; | Continuamente  |
| Conciliação do estudo com o trabalho  | Individual | Priorizar o desenvolvimento de atividades curriculares e avaliativas no horário das aulas;<br>Disponibilizar parte da carga horária das disciplinas no formato EaD.   | Coordenação do curso e professores da área; | Semestralmente |

|   |            |   |  |                |
|---|------------|---|--|----------------|
| Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais                                 | Individual | Alterar o turno de funcionamento do curso de vespertino para noturno;<br>Disponibilizar parte da carga horária das disciplinas no formato EaD.  | Coordenação do curso e professores da área;                      | Semestralmente |
| Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) | Individual | Continuar estimulando a participação dos estudantes em eventos institucionais;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição                                     | Individual | Incentivar a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa, bem como oportunidades de estágio remunerado;<br>Disponibilizar materiais de consumo (tecidos, aviamentos, papéis, material de pintura) para a utilização em atividades curriculares; | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão)                   | Individual | Acolher, ouvir e encaminhar aos setores responsáveis que possam auxiliar as demandas;<br>Divulgar as atividades relacionadas aos setores de apoio psicológico ao estudante;   | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Acesso à Internet no <i>Campus</i>  | Interno    | Solicitar melhorias em relação ao acesso à internet;  | Coordenação do curso, servidores técnicos e professores da área; | Continuamente  |
| Organização e estruturação da matriz  | Interno    | Identificar os aspectos negativos atrelados à   | Coordenação do   | Continuamente  |

|  |         |  |                              |            |
|--|---------|--|------------------------------|------------|
| curricular   |         | matriz curricular por parte dos estudantes;<br>Reestruturar o PPC do curso;                                      | curso e professores da área; |            |
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula | Externo | Solicitar à direção geral a ampliação dos transportes compatíveis com os horários de início e término das aulas; | Direção geral                | Anualmente |

As estratégias de intervenção descritas anteriormente foram delineadas a partir dos resultados obtidos com a aplicação de questionários aos discentes, realizada no primeiro semestre de 2023. O questionário foi composto por fatores causais classificados como individuais, internos e externos à instituição de ensino. No que tange ao Curso de Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, dois discentes responderam ao questionário. Desse modo, a partir das respostas obtidas, os dados foram tabulados e os resultados classificados como positivos ou negativos. Para os fatores causais considerados positivos, as respostas foram assinaladas com as escalas ótimo ou bom em no mínimo 50%, e para os fatores causais considerados negativos, as respostas foram assinaladas com as escalas regular, ruim ou péssima em pelo menos 50%. Para definir as estratégias de intervenção, foram utilizados todos os fatores causais, positivos e negativos, pois entendeu-se que ambos requerem atenção, uma vez que o objetivo da elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito é continuar elevando a qualidade do curso e da instituição de ensino.

Tabela 17: Estratégias de Intervenção Específicas - Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios (Especialização)

| <b>Fatores Causais</b>  | <b>Categoria do fator</b> | <b>Estratégias de Intervenção</b>   | <b>Responsáveis</b>  | <b>Período</b>               |
|---|---------------------------|---|--|------------------------------|
| Metodologia de ensino utilizada pelos docentes  | Interno                   | Capacitar os docentes quanto às metodologias no ensino para a pós-graduação   | Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  | Continuamente                |
| Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil)   | Interno                   | Divulgar as atividades e datas de eleições do Diretório Acadêmico   | Direção de Ensino DCE  | Continuamente                |
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes                                  | Interno                   | Oferecer horários mais flexíveis de atendimento aos estudantes dos cursos de pós-graduação  | Docentes do Curso<br>Coordenação do Curso  | No início de cada disciplina |
| Sua dedicação e motivação com os estudos  | Individual                | Fortalecer projetos de engajamento e motivação já existentes e criar novos, que auxiliem os estudantes para melhor planejamento das rotinas de estudo e trabalho. | Assistência Estudantil   | Continuamente                |
| Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão   | Individual                | Fomentar a participação dos estudantes em projetos de extensão, pesquisa, ensino e coordenadores de curso, tanto como bolsistas como colaboradores;               | Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão<br>Coordenadores de curso<br>Professores de cursos |                              |
| Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) | Individual                | Promover maior engajamento dos estudantes na organização dos eventos institucionais<br>Promover maior divulgação dos eventos institucionais.                      | Coordenador do curso<br>Docentes do curso  |                              |

Com o intuito de identificar possíveis causas para a evasão e retenção dos estudantes do IFRS Campus Erechim, um questionário institucional “Como você avalia sua experiência no IFRS?”, foi aplicado no primeiro semestre letivo de 2023, sendo que somente 4 estudantes do Curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios responderam à pesquisa. Os resultados das perguntas indicaram os fatores avaliados como positivos e negativos, os quais estão apresentados nas Tabelas 2 e 3. Os fatores avaliados positivamente foram considerados como sendo aqueles em que 80% ou mais dos estudantes escolheram “Ótimo” e “Bom” e, os fatores considerados negativamente, foram considerados aqueles com respostas pontuadas como “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”. Assim, para a construção da Tabela 2 utilizou-se os indicativos com maior número de respostas “Ótimo” e “Bom” (80% ou mais) e para a elaboração da Tabela 3, utilizou-se as questões com menor número de respostas “Ótimo” e “Bom” (79% ou menos).

Nesse sentido, no Curso de Pós-Graduação da área de Gestão e Negócios, considerando-se os critérios estabelecidos acima, destacam-se como fatores avaliados positivamente (Tabela 2), com 100% de respostas ótimo/bom: Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula; Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino; Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos; Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Disponibilidade e atendimento da biblioteca; Acessibilidade física aos espaços da Instituição, Espaços destinados para alimentação; Espaços destinados para convivência, Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Acesso à Internet no Campus; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros); Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de funcionamento do Curso; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição; Organização curricular do seu curso; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc); Atividades de recuperação paralela; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.

Destacam-se como positivos os seguintes fatores individuais, todos também avaliados 100% com a escala ótimo/bom: Sua organização às demandas de estudante na Instituição; Apoio familiar que você recebe para estudar; Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais); Sua identificação com o curso; Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; Forma como consegue conciliar estudos e trabalho; Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais; Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição e Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição. No fator avaliado “Transporte disponível”, 2 estudantes (50%) apontaram que “não se aplica” e no “Acesso ao auxílio estudantil”, 1 estudante (25%) colocou que “não se aplica”. Apesar desses aspectos ficarem com avaliação de ótimo/bom abaixo do critério de 80% estabelecido, os mesmos foram considerados positivos, visto que não tiveram avaliações na escala regular, ruim ou péssimo, e sim, na escala “não se aplica”.

Dentre os pontos internos avaliados negativamente (Tabela 3), destacam-se: Metodologia de ensino utilizada pelos docentes – 2 estudantes declararam regular (50%); Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil), 2 estudantes responderam regular (50%), e Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes, um estudante que respondeu regular (75%). Em relação aos aspectos individuais destacam-se os seguintes fatores com avaliação negativa: Sua dedicação e motivação com os estudos, 1 estudante declarou regular (75%); Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) – 2 estudantes declararam regular (50%); Sua

participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, 1 estudante declarou regular e um ruim (50%).

A partir dos resultados apresentados na Tabela 2 (fatores avaliados positivamente) e na Tabela 3 (fatores avaliados negativamente), elaborou-se, em conjunto com o Colegiado do Curso de Administração, a Tabela 4, buscando-se traçar estratégias de intervenção para melhorias. Nessa Tabela, foram apontados apenas os fatores avaliados negativamente, ou seja, aqueles para os quais menos de 80% dos estudantes consideram “Ótimo” e “Bom”, prevalecendo mais de 20% de respostas “Regular”; “Péssimo” e “Ruim”.

## CAPÍTULO 5

### ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE

O processo de monitoramento dos indicadores e das ações deverá ser realizado pela CIAAPE do Campus Erechim do IFRS com o apoio da PROEN. A CIAAPE do Campus Erechim do IFRS deverá atualizar anualmente seus indicadores, avaliar e rever suas metas e ações. Contribuirão para esse processo as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Permanência e Êxito, analisando e propondo novos indicadores e possíveis estratégias de prevenção à retenção e evasão escolar.

Após essa etapa de avaliação, deverá ser elaborado um Relatório Anual de Permanência e Êxito, que demonstre as ações executadas, as evidências levantadas a partir desses estudos de análise e a avaliação dos resultados alcançados ao longo do período, uma vez que o material coletado servirá de subsídio para outras iniciativas.

Utilizando como modelo de Plano Estratégico de Permanência e Êxito aquele aprovado pela Resolução do CONSUP nº64, de 23 de outubro de 2018, o monitoramento dos indicadores, metas e ações compreenderá as seguintes atividades, considerando, também, as contribuições do Observatório de Permanência e Êxito:

- Criação do Plano Estratégico do Campus Erechim;
- Levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos do Campus, por modalidade e curso oferecido;
- Validação (acréscimo ou retirada) dos fatores causais de evasão e retenção do curso/modalidade;
- Validação das metas e ações propostas, tomando por base as necessidades e especificidades locais;
- Inclusão das metas e ações validadas nos Planos de Ação Institucional e do Campus;
- Avaliação anual das metas e das ações previstas nos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito do Campus Erechim;
- Elaboração de um Relatório Anual de Permanência e Êxito, com um relato das atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas e com a análise dos resultados das metas e das ações;
- Inserção desses resultados no Relatório de Gestão Anual e no Relatório de Ações e Resultados do Campus Erechim;
- Apresentação dos resultados das metas e das ações à comunidade e ao CONCAMP do Campus Erechim;
- Reavaliação e reestruturação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do Campus Erechim do IFRS a ser desenvolvido no ano subsequente.

Este Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do Campus Erechim do IFRS apresenta como um destaque de fator externo para os cursos que não são técnicos integrados ao médio a falta de transporte público adequado tanto para o deslocamento para o campus no horário de chegada, quanto no horário de saída, sobretudo neste último. Como fator individual, nota-se a alta frequência do apontamento à saúde mental. Como fator interno, a falta de um refeitório é um destaque nos cursos médios integrados – o que implica também a falta de um restaurante universitário. E a frequente reclamação acerca das metodologias de ensino, no geral, aponta para a necessidade de capacitação dos servidores na área da educação.

## REFERÊNCIAS

- ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980, p. 9.
- BOURDIEU, P. A distinção. Porto Alegre: Zouk, 2007. (Publicado originalmente em francês, 1979).
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 03 de agosto de 2023.
- BRASIL. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Acesso em: 12 de agosto de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 22 de agosto de 2023.
- CESCON, Everaldo; NODARI, Paulo César. Temas de filosofia da educação. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2019.
- DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 29 de julho de 2023.
- DORE, R., MARGIOTTA, U. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. In: Rosemary Dore; A C Araújo; J S Mendes. (Org.). Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014, v. 1, p. 315-341
- DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Cadernos de Pesquisa, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.
- DOURADO, L. F. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: Fracasso escolar no Brasil: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.
- FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional. São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.
- HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência como “ideologia”. Trad. Felipe Gonçalves Silva. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
- LORENZET, Deloíze et al. Permanência e Êxito no IFRS: reflexões e práticas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/465>. Acesso em: 23 de julho de 2023.
- MAKARENKO, A. S. Problemas da educação escolar. Moscou: Progresso, 1996. PAIVA, Vanilda P. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. Educação e sociedade. Campinas, n. 45, ago. 1993.

MORES, Daniela Fátima Mariani. A trajetória de estudantes adultos na educação profissional de nível médio: compreendendo diferentes dimensões de uma mesma realidade. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul. Erechim, 2018. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2413/1/MORES.pdf> . Acesso em: 28 ago. 2023.